



Aditamento 1

**ADITAMENTO ACORDO DE
CONTRIBUIÇÃO DE ATO
COMPLEMENTAR
DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

ENTRE

**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS
PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS**

E

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO**

Amendment 1

**CONTRIBUTION AGREEMENT OF
COMPLEMENTARY ACT
OF TECHNICAL COOPERATION**

BETWEEN

**UNITED NATIONS HUMAN
SETTLEMENTS PROGRAMME**

AND

**RIO DE JANEIRO STATE
GOVERNMENT**

CONSIDERANDO QUE o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (“ONU-Habitat”), (doravante denominado “Donatário”) e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (doravante denominado “Doador”), em conjunto referidos como “Partes” e individualmente como “Parte”, celebraram o Acordo de Contribuição (doravante denominado “Acordo”), em 20 de setembro de 2023, para colaboração em implementar o projeto: *Rio inclusivo e sustentável: uma abordagem territorial para localizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Estado do Rio de Janeiro e não deixar ninguém e nenhum território para trás*, com o Governo do Estado do Rio de Janeiro fornecendo fundos de USD 1.695.886 (Um Milhão, Seiscentos e Noventa e Cinco Mil, Oitocentos e Oitenta e Seis dólares americanos), com data de conclusão em 20 de janeiro de 2025.

CONSIDERANDO QUE, a implementação do projeto é exitosa, o Governo do Estado do Rio de Janeiro solicitou a inclusão de novos produtos (*Produto 1.6* Observatório dos Objetivos de

WHEREAS the United Nations Human Settlements Programme (“UN-Habitat”), (hereinafter referred to as “Recipient”) and the Rio de Janeiro State Government (hereinafter referred to as “Donor”), collectively referred to as the “Parties” and individually as the “Party”, concluded the Contribution Agreement (hereinafter referred to as the “Agreement”), on 20 September 2023, to collaborate to implementing the: *Inclusive and sustainable Rio: a territorial approach to localize the Sustainable Development Goals in the State of Rio de Janeiro and leave no one and no territory behind*, with the Rio de Janeiro State Government providing funds of USD 1,695,886 (One Million, Six Hundred and Ninety-Five Thousand, Eight Hundred and Eighty-Six United States Dollars) to UN-Habitat for the implementation of the Project, with a completion date of 20 January 2025.

WHEREAS, the implementation of the project is successful, the Rio de Janeiro State Government has requested the inclusion of new products (*Output 1.6* Observatory of Sustainable



Desenvolvimento Sustentável elaborado para alinhamento e monitoramento das ações, projetos e programas do GERJ às agendas internacionais de desenvolvimento sustentável; **Produto 1.7** Relatório de dados secundários das vulnerabilidades climáticas de trinta (30) municípios fluminenses; e **Produto 3.4** Programa de mobilização e conscientização da população sobre resiliência urbana e climática no município de Petrópolis, conforme ajustes refletidos no Anexo A – Documento de Projeto.

Development Goals developed to align and monitor the actions, projects, and programs of the State of Rio de Janeiro with international sustainable development agendas; **Output 1.7** Report on Secondary Data of Climate Vulnerabilities in thirty (30) municipalities in the State of Rio de Janeiro; and **Output 3.4** Programme to mobilise and raise public awareness about urban and climate resilience in the municipality of Petrópolis, according to the adjustments reflected in Annex A – Project Document.

CONSIDERANDO QUE, após novas consultas entre as Partes, o prazo do Acordo é por meio deste prorrogado por trinta e um (31) meses, e a vigência passa a ser de 20 de setembro de 2023 até 20 de julho de 2027, para incluir novos produtos. Além disso, a contribuição do doador foi aumentada em USD 1.071.997 (um milhão setenta e um mil novecentos e noventa e sete dólares americanos) a ser paga em duas (2) parcelas adicionais, elevando a Contribuição total para USD 2.775.883,45 (dois milhões setecentos e setenta e cinco mil oitocentos e oitenta e três dólares americanos e quarenta e cinco centavos).

WHEREAS, following further consultations between the Parties, the term of the Agreement is hereby further extended for thirty-one (31) months, and the duration becomes from 20 September 2023 to 20 July 2027, to include new outputs. Moreover, the donor's contribution has been increased by USD 1,071,997 (One Million, Seventy-One Thousand, Nine Hundred and Ninety-Seven United States Dollars), to be paid in two (2) additional instalments, bringing the total Contribution to USD 2,775,883.45 (Two Million, Seven Hundred and Seventy-five thousand, Eight Hundred and Eighty-three and Forty-five cents United States Dollars).

As alterações estão refletidas nos Artigos 1 e 16, e no Anexo A – Documento de Projeto e Anexo B – Orçamento, abaixo alterados:

The changes are reflected in the amended Articles 1 and 16 and Annex A – Project Document and Annex B – Budget, below:

Artigo 1

Article 1

No lugar de:

“1.4 O ONU-Habitat receberá e administrará a Contribuição e realizará as atividades financiadas pela Contribuição em conformidade com as Regras e Regulamentos Financeiros aplicáveis das Nações Unidas, políticas, procedimentos e práticas do ONU-Habitat, de acordo com o seguinte cronograma:

Instead of:

“1.4 UN-Habitat shall receive and administer the Contribution and undertake the activities funded from the Contribution in accordance with the applicable Financial Regulations and Rules of the United Nations, policies, procedures, and practices of UN-Habitat in accordance with the following schedule:



- (a) A primeira parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e três dólares dos Estados Unidos) será disponibilizada no prazo de trinta (30) dias após a assinatura deste Acordo pelas Partes e a entrega do Plano de Trabalho e do Plano de Comunicação;
- (b) A segunda parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e três dólares dos Estados Unidos) será disponibilizada mediante entrega dos produtos do Resultado 1 (produtos 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5)."
- (a) The first instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available within thirty (30) days following signature of this Agreement by the Parties and delivery of the work plan and communication plan;
- (b) The second instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available upon the delivery of the products of the Outcome 1 (1.1, 1.2, 1.3, 1.4 and 1.5)."

Passa a constar:

1.4 O ONU-Habitat receberá e administrará a Contribuição e realizará as atividades financiadas pela Contribuição em conformidade com as Regras e Regulamentos Financeiros aplicáveis das Nações Unidas, políticas, procedimentos e práticas do ONU-Habitat, de acordo com o seguinte cronograma:

- (a) A primeira parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e três dólares americanos) será disponibilizada no prazo de trinta (30) dias após a assinatura deste Acordo pelas Partes e a entrega do Plano de Trabalho e do Plano de Comunicação; **PAGA**
- (b) A segunda parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e três dólares americanos) será disponibilizada mediante entrega dos produtos 1.2 e 1.4 do Resultado 1.

Parcelas Adicionais

- (c) A terceira parcela equivalente a USD 535.998,50 (quinhentos e trinta e cinco mil

Reads as:

1.4 UN-Habitat shall receive and administer the Contribution and undertake the activities funded from the Contribution in accordance with the applicable Financial Regulations and Rules of the United Nations, policies, procedures, and practices of UN-Habitat in accordance with the following schedule:

- (a) The first instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available within thirty (30) days following signature of this Agreement by the Parties and delivery of the work plan and communication plan; **PAID**
- (b) The second instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available upon the delivery of the products 1.2 and 1.4 of the Outcome 1.

Additional Instalments

- (c) The third instalment of USD 535,998.50 (Five Hundred and Thirty-five Thousand,



- (a) A primeira parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e três dólares dos Estados Unidos) será disponibilizada no prazo de trinta (30) dias após a assinatura deste Acordo pelas Partes e a entrega do Plano de Trabalho e do Plano de Comunicação;
- (b) A segunda parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e três dólares dos Estados Unidos) será disponibilizada mediante entrega dos produtos do Resultado 1 (produtos 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5.”
- (a) The first instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available within thirty (30) days following signature of this Agreement by the Parties and delivery of the work plan and communication plan;
- (b) The second instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available upon the delivery of the products of the Outcome 1 (1.1, 1.2, 1.3, 1.4 and 1.5).”

Passa a constar:

1.4 O ONU-Habitat receberá e administrará a Contribuição e realizará as atividades financiadas pela Contribuição em conformidade com as Regras e Regulamentos Financeiros aplicáveis das Nações Unidas, políticas, procedimentos e práticas do ONU-Habitat, de acordo com o seguinte cronograma:

- (a) A primeira parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e três dólares americanos) será disponibilizada no prazo de trinta (30) dias após a assinatura deste Acordo pelas Partes e a entrega do Plano de Trabalho e do Plano de Comunicação; **PAGA**
- (b) A segunda parcela de USD 847.943,00 (oitocentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e três dólares americanos) será disponibilizada mediante entrega dos produtos 1.2 e 1.4 do Resultado 1.

Parcelas Adicionais

- (c) A terceira parcela equivalente a USD 535.998,50 (quinhentos e trinta e cinco mil

Reads as:

1.4 UN-Habitat shall receive and administer the Contribution and undertake the activities funded from the Contribution in accordance with the applicable Financial Regulations and Rules of the United Nations, policies, procedures, and practices of UN-Habitat in accordance with the following schedule:

- (a) The first instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available within thirty (30) days following signature of this Agreement by the Parties and delivery of the work plan and communication plan; **PAID**
- (b) The second instalment of USD 847,943.00 (United States Dollars Eight Hundred and Forty-seven Thousand, Nine Hundred and Forty-three) shall be made available upon the delivery of the products 1.2 and 1.4 of the Outcome 1.

Additional Instalments

- (c) The third instalment of USD 535,998.50 (Five Hundred and Thirty-five Thousand,



novecentos e noventa e oito dólares americanos e cinquenta centavos), a ser paga em até trinta (30) dias da data da assinatura completa deste Aditamento.

Nine Hundred and Ninety-eight and Fifty cents United States Dollars) shall be made available within thirty (30) days following signature of this Amendment by the Parties.

(d) A quarta parcela equivalente a USD 535.998,50 (quinhentos e trinta e cinco mil novecentos e noventa e oito dólares americanos e cinquenta centavos), a ser paga em até duzentos (200) dias da data da assinatura completa deste Aditamento.

(d) The fourth instalment of USD 535,998.50 (Five Hundred and Thirty-five Thousand, Nine Hundred and Ninety-eight and Fifty cents United States Dollars) shall be made available within two hundred (200) days following signature of this Amendment by the Parties.

Artigo 16

Article 16

No lugar de:

Instead of:

“16.1 Este Acordo entre o Doador e o ONU-Habitat entrará em vigor a partir da data da última assinatura (a “Data de Vigência”) e permanecerá válido a partir da Data de Vigência por um período de dezesseis (16) meses, a menos que seja rescindido antecipadamente de acordo com o **Artigo XIV (“Rescisão”)** acima ou prorrogado de acordo com o **parágrafo 16.2** abaixo deste Artigo.”

“16.1 This Agreement between the Donor and UN-Habitat shall be effective from the date of latest signature, (the “Effective Date”), and shall remain valid from the Effective Date for a period of sixteen (16) months, unless earlier terminated in accordance with **Article XIV (“Termination”)** above or extended in accordance **paragraph 16.2** below of this Article.”

Passa a constar:

Reads as:

16.1 Este Acordo entre o Doador e o ONU-Habitat entrará em vigor a partir da data da última assinatura (a “Data de Vigência”) e permanecerá válido a partir da Data de Vigência por um período de quarenta e sete (47) meses, a menos que seja rescindido antecipadamente de acordo com o **Artigo XIV (“Rescisão”)** acima ou prorrogado de acordo com o **parágrafo 16.2** abaixo deste Artigo.

16.1 This Agreement between the Donor and UN-Habitat shall be effective from the date of latest signature, (the “Effective Date”), and shall remain valid from the Effective Date for a period of forty-seven (47) months, unless earlier terminated in accordance with **Article XIV (“Termination”)** above or extended in accordance **paragraph 16.2** below of this Article.

ANEXO A - Documento do Projeto E ANEXO B - Orçamento REVISADOS

ANNEX A - Project Document E ANNEX B – Budget REVISED

O Anexo A - Documento do Projeto é por este meio aditado de acordo com o Anexo A revisado

The Annex A - Project Document is hereby amended as per the revised Annex A to reflect



para refletir a duração atualizada do Projeto, bem como os produtos e atividades adicionais.

O *Anexo B - Orçamento* é alterado de acordo com o Anexo B revisado para refletir o aumento do montante adicional de USD 1.071.997 (um milhão setenta e um mil novecentos e noventa e sete dólares americanos), a ser pago em duas (2) prestações adicionais, como indicado no Artigo 1 acima revisto, elevando a Contribuição total para USD 2.775.883,45 (dois milhões, setecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e três reais e quarenta e cinco centavos dólares americanos) para implementar três (3) novos produtos: **Produto 1.6** Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborado para alinhamento e monitoramento das ações, projetos e programas do GERJ às agendas internacionais de desenvolvimento sustentável; **Produto 1.7** Relatório de dados secundários das vulnerabilidades climáticas de trinta (30) municípios fluminenses; e **Produto 3.4** Programa de mobilização e conscientização da população sobre resiliência urbana e climática no município de Petrópolis.

Este Aditivo entrará em vigor na data de sua completa assinatura. Todos os outros termos e condições do Acordo permanecem válidos e aplicáveis.

O texto deste Aditivo, inclusive o Anexo, foi redigido em inglês e em português, sendo ambas as versões igualmente autênticas. Para fins de interpretação e no caso de qualquer conflito ou discrepância entre as versões em inglês e em português do presente Aditivo, a versão em inglês deverá prevalecer.

Os representantes devidamente autorizados do ONU-Habitat e do Governo do Estado do Rio de Janeiro, abaixo assinados, assinaram dois (2)

the updated duration of the Project, as well as the additional outputs and activities.

The *Annex B - Budget* is hereby amended as per the revised Annex B to reflect the increase of the additional amount of USD 1,071,997 (One Million, Seventy-One Thousand, Nine Hundred and Ninety-Seven United States Dollars), to be paid in two (2) additional instalments, as indicated above in the revised article 1, bringing the total Contribution to USD 2,775,883.45 (Two Million, Seven Hundred and Seventy-five thousand, Eight Hundred and Eighty-three and Forty-five cents United States Dollars), to implement three (3) new outputs: **Output 1.6** Observatory of Sustainable Development Goals developed to align and monitor the actions, projects, and programs of the State of Rio de Janeiro with international sustainable development agendas; **Output 1.7** Report on Secondary Data of Climate Vulnerabilities in thirty (30) municipalities in the State of Rio de Janeiro; and **Output 3.4** Programme to mobilise and raise public awareness about urban and climate resilience in the municipality of Petrópolis.

This Amendment shall become effective as of the date of countersignature. All other terms and conditions of the Agreement remain valid and enforceable.

The text of the present Amendment, including its Annex, has been written in English and Portuguese, both versions being equally authentic. For the purposes of interpretation and in the event of any conflict or discrepancy between the English and Portuguese versions of this Amendment, the English version shall prevail.

The undersigned duly authorized representatives of UN-Habitat and the Rio de Janeiro State Government have signed this Amendment in two



originais este Aditamento na(s) data(s) e no(s) local(is) abaixo indicados. Para fins de interpretação e em caso de qualquer conflito ou discrepância entre as versões em inglês e em português deste Acordo, a versão em inglês prevalecerá.

(2) originals on the date(s) and at the place(s) below written. For purposes of interpretation and in the event of any conflict or discrepancy between the English and Portuguese versions of this Agreement, the English version shall prevail.

Pela ONU-Habitat/ For UN-Habitat

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Anaclaudia".

Assinatura/ Signature

Nome / Name: Anaclaudia Rossbach

**Pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro/
For Rio de Janeiro State Government**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Cláudio Castro".

Assinatura/ Signature

Nome / Name: Cláudio Castro

Cargo/ Title: Subsecretária Geral das Nações Unidas e Diretora Executiva do ONU-Habitat/Under Secretary

Cargo/ Title : Governador/ Governor

Local / Place: Nairobi, Kenya

Local / Place: Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Data / Date:

Data / Date:

Testemunhas:

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, each followed by a horizontal line indicating a signature line.



Anexo A – Documento de Projeto

Título do projeto: *Rio inclusivo e sustentável: uma abordagem territorial para localizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Estado do Rio de Janeiro e não deixar ninguém e nenhum território para trás*

1. Introdução

O desenvolvimento urbano sustentável que promove inclusão, sustentabilidade e resiliência e, assim, contribui para o cumprimento da Agenda 2030, não acontece de forma espontânea. Sua realização requer a implementação de políticas públicas e urbanas, sistemas de governança multinível eficazes, planejamento urbano e territorial inclusivo adaptado aos contextos locais, marcos regulatórios, mecanismos de financiamento e processos participativos que possibilitem a equidade, reduzam as desigualdades, universalizem o acesso aos serviços públicos e melhorem as condições de vida das pessoas mais pobres e vulneráveis.

Embora o GERJ tenha estabelecido parâmetros que incentivam o Estado a desenvolver atividades vinculadas aos ODS – como haver sediado e participado da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), onde foram estabelecidos os fundamentos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e o Brasil ser signatário da Resolução Internacional Transformando nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável -, o Poder Executivo Estadual carece de iniciativas consistentes e integradas que contribuam para o alcance dos ODS.

As cidades do Rio ainda precisam superar vários desafios que limitam o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Estes incluem a expansão urbana desenfreada que gera congestionamento, longos tempos de viagem, efeitos de aglomeração reduzidos e poluição do ar; segregação espacial baseada na renda, deixando muitas pessoas em condições de vida inadequadas em assentamentos informais e/ou periféricos; déficits socioeconômicos e habitacionais; e desafios urbano-ambientais que exigem forte cooperação e articulação de ações para alcançar seu pleno desenvolvimento sustentável e maior resiliência urbana.

Além disso, desastres ambientais, como enchentes, deslizamentos de terra e incêndios têm sido agravados pelas mudanças climáticas. Algumas regiões do estado, como a Região Serrana (Petrópolis, Teresópolis e Friburgo), Costa Verde (Angra dos Reis e Paraty) e Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Belford Roxo), sofreram, mais recentemente, com esses desastres que impactaram não só ambientalmente, mas também econômica e socialmente. Com isso, o GERJ tem desafios para a gestão de crises no curto prazo, mas também precisa garantir a perspectiva de um futuro mais inclusivo, resiliente e sustentável no longo prazo.

Esses desafios são muitas vezes agravados pela insuficiência de dados comparáveis para mensurar e monitorar a dinâmica das cidades, com indicadores apresentados de forma sistematizada e transparente que contribuam para a tomada de decisões e para a definição de estratégias prioritárias pelos gestores públicos. As limitações na estrutura institucional e nos mecanismos de gestão que fortaleçam e incluam os atores, devidamente treinados em todos os níveis para implementar estratégias urbanas integradas, e a ausência de um sistema de financiamento robusto que crie condições para orientar o investimento em infraestrutura



urbana mais sustentável, também afetam as capacidades de promover o desenvolvimento urbano sustentável e integrado.

Esta proposta de Projeto de Cooperação justifica-se por gerar novos conhecimentos e novas estratégias voltadas para o desenvolvimento urbano sustentável no estado. Por meio dele, será possível reunir esforços internos e incluir visões externas sobre metodologias, mecanismos, estruturas organizacionais e aspectos institucionais que podem ser alterados/atualizados para promover o planejamento e a gestão adequados das cidades do Rio de Janeiro, com ênfase no alcance da Agenda 2030 e aumento da resiliência urbana de forma integrada.

2. Objetivo, resultados e produtos

Este projeto visa apoiar o Governo do Estado do Rio de Janeiro (GERJ) no seu objetivo de reforçar a resiliência urbana no Estado do Rio de Janeiro com base na implementação da Agenda 2030 e dos princípios da Nova Agenda Urbana (NAU). Em particular, a proposta se concentra em: ampliar o engajamento da Administração Direta e Indireta do Estado na aceleração da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), complementando o apelo global à ação do governo Rio 2030, lançado em 24 de novembro de 2021; e estabelecer uma cultura de sustentabilidade no Estado do Rio de Janeiro que contribua para aumentar sua resiliência urbana por meio do desenvolvimento de ações de prevenção e mitigação de desastres e do engajamento da juventude local.

Para atingir o objetivo proposto, o GERJ propõe uma parceria com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) focada no fortalecimento da Agenda 2030 e dos princípios da NAU e na ampliação da sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro por meio de atividades para o fortalecimento das capacidades técnicas, aperfeiçoamento e padronização dos sistemas de monitoramento e uso de dados, inovação na gestão pública e mobilização e participação da comunidade.

O uso das metodologias e ferramentas do ONU-Habitat está previsto como ponto de partida para o projeto. No primeiro resultado, as metodologias aplicadas visam apoiar os governos dos municípios fluminenses a aumentar o engajamento da administração pública para promover o desenvolvimento urbano sustentável envolvendo todos os atores territoriais. Para tanto, será elaborado um Quadro de Indicadores e um Sistema de Monitoramento construído a partir do Marco Global de Monitoramento Urbano (Global Urban Monitoring Framework - UMF) com o objetivo de subsidiar a produção de Cadernos Temáticos periódicos que sirvam como base para a elaboração de políticas mais efetivas no estado, incluindo estudos e pesquisas relacionadas à inovação, transformação governamental e resiliência, com base nos 17 ODS.

Ainda baseado no sistema de monitoramento e no conjunto de indicadores, será realizada a capacitação para realizar a Revisão Local Voluntária (RLV) do Estado do Rio de Janeiro e Revisões Locais Voluntárias com três municípios pilotos do estado para fazer um balanço do progresso das políticas implementadas e sua correlação com os ODS. Esta será uma oportunidade para fomentar e fortalecer a colaboração entre a administração regional e local e promover a colaboração intersetorial dentro dos departamentos governamentais, visando melhorar a eficiência do governo na condução de políticas que tenham impacto social, econômico e ambiental em nível local. Isto também pretende apoiar os governos locais no realinhamento de seus orçamentos para canalizar os esforços de recuperação em ações efetivas para melhor aliviar as consequências socioeconômicas e de infraestrutura dos desastres ocorridos no estado do Rio de Janeiro de maneira sustentável e transformadora. Ao estabelecer uma visão ideal para 2030 e delinear um



caminho concreto para essa visão, as RLVs contribuem para vislumbrar planos de resiliência e ações climáticas mais transformadoras.

Além disso, o projeto trabalhará no segundo resultado para aprimorar a avaliação de risco e a estratégia de resiliência urbana de algumas regiões do Estado, considerando que parte das cidades fluminenses enfrenta, a cada ano, uma série de desastres climáticos, naturais ou causados pelo homem, que expõe a população urbana do Rio de Janeiro aos riscos de desastres. O segundo resultado visa, então, construir para a resiliência e adaptação climática de municípios a partir de diagnósticos estratégicos de resiliência e planos de ação para informar e orientar o planejamento, desenvolvimento e gestão urbanos usando a "City Resilience Action Planning Tool" (CityRAP). A ideia é que o ONU-Habitat e o GERJ trabalhem para aumentar a resiliência das cidades do Rio por meio de treinamento técnico sobre risco urbano e resiliência, coleta de dados intersetoriais, diagnósticos de vulnerabilidade em territórios priorizados, engajamento de técnicos dos municípios cariocas e planejamento de ações e preparação de investimentos. Os principais resultados do processo serão os Marcos de Ação de Resiliência da Cidade (City Resilience Framework for Action - RFA) com nove cidades de três regiões priorizadas: (1) Região Serrana: Petrópolis, Teresópolis e Friburgo; (2) Costa Verde: Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty; e (3) Baixada Fluminense: Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Belford Roxo; adaptando o processo ao contexto e às necessidades específicas.

No terceiro resultado, o projeto trabalhará para envolver a população local na construção da resiliência urbana. Esse resultado se divide em produtos de gamificação com jovens para preservação do meio ambiente e fortalecimento da resiliência urbana; realização de propostas de redesenho do espaço público através de oficinas participativas que promovem a participação da comunidade no processo decisório; e a criação de uma moeda digital para estimular a adesão da população ao cumprimento da Agenda 2030, compensando as ações de cidadania em prol dos ODS. Ao envolver todas as partes interessadas nos esforços de resiliência, as cidades do Rio de Janeiro têm a possibilidade de aumentar sua capacidade adaptativa, que é uma dimensão fundamental da resiliência reconhecida pela comunidade global por meio de acordos como a Nova Agenda Urbana, Acordo de Paris, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres.

Nos três resultados, o projeto aplicará uma lente de gênero, avaliando e identificando os espaços públicos a serem priorizados em um processo participativo que coloque mulheres e meninas no centro do planejamento e desenho urbano, tendo como princípio de que o planejamento e o desenho urbano devem considerar necessidades de múltiplos públicos.

Objetivo Geral: Fortalecer a resiliência urbana no Estado do Rio de Janeiro a partir da implementação da Agenda 2030 e dos princípios da NAU nas cidades do Rio de Janeiro

Os Resultados do Projeto são:

- **Resultado 1:** Governo do Estado do Rio de Janeiro com maior capacidade para formular políticas orientadas para os ODS que afetam mudanças sociais, econômicas e ambientais em nível local
- **Resultado 2:** Governo do Estado do Rio de Janeiro qualificado para implementar uma estratégia de resiliência urbana e climática
- **Resultado 3:** Comunidades locais com capacidades aprimoradas para implementar estratégias de resiliência urbana e climática em territórios priorizados

Os Produtos do Projeto são:



Produto 1.1 Quadro de indicadores com base no UMF para alinhamento e monitoramento de ações, projetos e programas estaduais com agendas internacionais de desenvolvimento sustentável, incluindo os ODS da Agenda 2030 e a NAU, desenvolvido;

Produto 1.2 Capacitação para Revisão Local Voluntária sobre os ODS do Estado do Rio de Janeiro realizada;

Produto 1.3 Revisões Locais Voluntárias sobre os ODS desenvolvidos para 3 cidades piloto

Produto 1.4 Desafio dos ODS para os municípios do Rio de Janeiro realizado;

Produto 1.5 Programa de recompensas para a administração do Rio de Janeiro com moeda digital focada na Agenda 2030 criada;

Produto 1.6 Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborado para alinhamento e monitoramento das ações, projetos e programas do GERJ às agendas internacionais de desenvolvimento sustentável;

Produto 1.7 Relatório de dados secundários das vulnerabilidades climáticas em trinta (30) municípios fluminenses;

Produto 2.1 Treinamentos técnicos para pontos focais sobre riscos e resiliência urbanos e climáticos realizados;

Produto 2.2 Avaliação de risco e resiliência realizada com autoridades municipais e comunidade local em territórios piloto usando a metodologia CityRAP de autoavaliação e mapeamento participativo;

Produto 2.3 Oficinas locais para análise de dados e priorização de ações para territórios piloto realizados;

Produto 2.4 Marco de Ação de Resiliência (RFA) desenvolvido e validado, definindo atividades de curto, médio e longo prazo para cidades piloto;

Produto 3.1 Gamificação com jovens para preservação do meio ambiente e fortalecimento da resiliência urbana realizada para preservação do meio ambiente e fortalecimento da resiliência urbana realizada;

Produto 3.2 Projetos arquitetônicos para espaços públicos com foco na resiliência apresentados;

Produto 3.3 Moeda digital para fortalecer as ações de resiliência e alcançar a Agenda 2030 criada;

Produto 3.4 Programa de mobilização e conscientização da população sobre resiliência urbana e climática no município de Petrópolis;

Todos os produtos serão elaborados em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS). O Produto 1.6 - Observatório de ODS será dirigido conjuntamente pela Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e pela SEAS, as quais deverão, o mais breve possível, definir papéis, responsabilidades e objetivos compartilhados. O Produto 1.7 - Levantamento de informações de vulnerabilidade climática em municípios fluminenses e o Produto 3.4 - Programa de mobilização e conscientização da população sobre resiliência urbana e climática no município de Petrópolis serão elaborados numa parceria entre o ONU-Habitat, a SEAS e a SEPLAG, que deverão definir todas as suas ações e aprovar os seus resultados conjuntamente.

3. Beneficiários(as)

Beneficiários diretos:

O Governo do Estado do Rio de Janeiro será o principal beneficiado - especialmente os governos locais envolvidos no desenvolvimento de ações inovadoras de interesse público, incluindo seus dirigentes e servidores públicos da administração estadual e municipal - uma vez que o projeto ampliará sua capacidade de tornar políticas e prestar um melhor serviço em benefício de toda a população. Os jovens que vivem em assentamentos informais também serão beneficiários diretos, uma vez que prevê sua participação ativa em alguns dos produtos.

**Beneficiários indiretos:**

Moradores do estado do Rio de Janeiro, que experimentarão melhores serviços e ambientes urbanos melhorados derivados das evidências e recomendações construídas durante o projeto.

4. Estratégia de Implementação

A fim de fortalecer a resiliência e a sustentabilidade urbana no Estado do Rio de Janeiro com base no cumprimento da Agenda 2030, ao mesmo tempo em que melhora as capacidades e o engajamento das autoridades municipais e das comunidades locais, serão adotadas ferramentas e abordagens da ONU-Habitat para o contexto do Rio de Janeiro, como segue:

Resultado 1: Governo do Estado do Rio de Janeiro com maior capacidade para formular políticas orientadas para os ODS que afetam mudanças sociais, econômicas e ambientais em nível local

Esse resultado se baseia na premissa de que a formação adequada de uma equipe de governo à luz dos ODS e da Nova Agenda Urbana (NAU) é essencial para fazer melhores políticas públicas e prestar melhores serviços em benefício de toda a população. Nesse resultado, o governo do Rio de Janeiro será apoiado para melhorar as capacidades e ampliar o engajamento de suas equipes técnicas para formular políticas relacionadas aos ODS e resiliência que afetem mudanças sociais, econômicas e ambientais em nível local, envolvendo todos os atores territoriais.

Para alcançar este resultado, propõe-se:

1.1 Quadro de indicadores com base no UMF para alinhamento e monitoramento das ações, projetos e programas estaduais com as agendas internacionais de desenvolvimento sustentável, incluindo os ODS da Agenda 2030 e o NAU, desenvolvido

O projeto contará com a colaboração de diversos atores do ecossistema de dados públicos do Rio de Janeiro para criar e fortalecer o Observatório dos ODS.

Um “Quadro de Indicadores” e um “Sistema de Monitoramento” serão elaborados com base no Marco de Monitoramento Urbano Global (UMF) com o objetivo de fornecer subsídios para a produção periódica de “Cadernos Temáticos” que possam apoiar o desenvolvimento de políticas mais efetivas no estado, incluindo estudos e pesquisas relacionados aos temas inovação, transformação governamental e resiliência, com base nos 17 ODS.

O UMF harmoniza índices e ferramentas urbanas existentes, oferecendo uma estrutura universal para acompanhar o desempenho dos ODS urbanos e da Nova Agenda Urbana (NAU). Neste projeto será utilizado para garantir a integração temática (resiliência) e interligações entre as várias dimensões do desenvolvimento, bem como a desagregação de dados e a inclusão de grupos que são tradicionalmente excluídos. A estrutura apoiará a elaboração do relatório do Estado sobre o avanço da Agenda 2030, produzido a partir da sua Revisão Local Voluntária (RLV).

Com base no Quadro de Indicadores, os municípios do Rio de Janeiro também terão a oportunidade de realizar suas RLVs e fazer um balanço dos avanços das políticas implementadas e sua correlação com os ODS, a fim de contribuir para a transparência e prestação de contas públicas.



1.2 Capacitação para Revisão Local Voluntária sobre os ODS do Estado do Rio de Janeiro realizada

Este produto também visa fortalecer o Observatório dos ODS por meio da capacitação e apoio técnico ao Estado na elaboração de seu Relatório Voluntário sobre os ODS. O ONU-Habitat e seus parceiros acompanharão a elaboração do relatório com base na metodologia elaborada pelo ONU-Habitat e Cidades e Governos Locais Unidos (GCLU) visando fornecer orientação técnica; construir capacidades locais; e garantir a conexão com os processos nacionais. O processo será amplo e participativo, envolvendo diversos setores da sociedade.

O relatório final terá como ponto de partida a análise dos documentos da Agenda 2030 e a implementação dos ODS em diferentes territórios. A base do alinhamento dos ODS com as políticas locais para a elaboração das RLVs é a articulação com os instrumentos de planejamento setorial. Também serão realizadas entrevistas com os informantes-chave para coletar mais informações sobre as políticas públicas locais.

1.3 Revisões Locais Voluntárias sobre os ODS desenvolvidos para 3 cidades piloto

O ONU-Habitat e seus parceiros acompanharão a elaboração do relatório com base na metodologia elaborada pelo ONU-Habitat e GCLU visando fornecer orientação técnica; construir capacidades locais; e garantir a conexão com o processo estadual, sendo uma ferramenta para fortalecer conexões, alianças e colaboração entre governos locais e estaduais. O processo será amplo e participativo, envolvendo diversos setores da sociedade. A revisão terá como ponto de partida a implementação dos ODS localmente. Também serão realizadas entrevistas com os principais gestores que podem fornecer mais informações sobre as políticas.

Além disso, alguns materiais serão traduzidos para o português para aumentar o engajamento dos governos municipais na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus 17 ODS em nível subnacional e relatar os avanços alcançados pelos municípios fluminenses. Uma comunidade de prática será estabelecida conectando esta iniciativa com o Brasil e o Projeto de Cooperação Sul-Sul Trilateral do ONU-Habitat com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores.

1.4 ODS e desafio urbano resiliente para municípios do Rio de Janeiro realizado

Este é um desafio interno aos atores do setor público nos municípios participantes deste projeto. O valor dessa abordagem, além das soluções inovadoras, é aumentar a capacidade dos servidores públicos para inovar e melhorar a capacidade institucional para integrar os ODS e metas orientadas à resiliência nos serviços básicos urbanos e no planejamento urbano.

Visa melhorar a qualidade dos serviços públicos nos municípios do Rio de Janeiro, aumentando a capacidade de inovação dos servidores públicos, promovendo e valorizando estratégias criativas, inovadoras e colaborativas para a construção de novos conhecimentos em gestão pública. Será feito em duas rodadas, para incorporar as lições aprendidas de uma rodada para a outra.

Os desafios que precisam ser enfrentados serão claramente identificados e priorizados pelo “líder” do desafio – sendo ele um município ou consórcio de municípios, a ser definido com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. O passo seguinte será convidar os participantes do desafio para o processo que visa fomentar que os servidores públicos possam trabalhar, em conjunto, em propostas inovadoras e terem um caminho claro de como suas ideias podem ser implementadas. Haverá a possibilidade de engajar os moradores do



município para priorizar os desafios ou votar nas soluções para que haja um elemento de responsabilização. Além disso, os incentivos serão realizados com o produto 1.5.

Workshops serão realizados durante o desafio com conteúdo sobre metodologias participativas, co-criação de ideias inovadoras, acesso a dados e tomadores de decisão, exposição a outros programas globais de inovação interna ao setor público, exposição a metodologias – design centrado no ser humano, ética de dados, pensamento sistêmico, coaching, engajamento com os cidadãos. O objetivo deste conteúdo é engajar e inspirar os servidores a proporem possíveis soluções para os problemas enfrentados pelo setor público estadual, por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras criadas por eles mesmos.

O desafio terá como objetivo acelerar a busca de soluções criativas para problemas municipais críticos que estejam associados ao alcance dos ODS e ao aprimoramento das políticas locais de melhoria econômica, social e ambiental, que serão identificadas como parte da definição do desafio. Também servirá para estimular o engajamento e envolvimento dos municípios por temas afins e áreas de proximidade. Ao abordar e aprofundar o entendimento comum dos desafios locais, promover o compartilhamento de conhecimento e identificar as melhores práticas, a proposta é fortalecer a cooperação e estimular os municípios a unir forças e trabalhar em conjunto ou incentivar as cidades intermediárias a trabalharem com os municípios de sua região de influência para superar problemas que impactam negativamente o cumprimento de algumas das metas da Agenda 2030 em sua sub-região.

Os vencedores do desafio farão parte de um programa piloto de incubação de projetos para ajudá-los a implementar políticas e/ou serviços públicos em direção aos ODS apresentados no desafio.

1.5 Programa de recompensas para a administração do Rio de Janeiro com moeda digital focada na Agenda 2030 criada

Este produto visa criar uma moeda digital para o Estado do Rio de Janeiro que terá como foco incentivar ações da administração pública fluminense para o alcance dos ODS.

O incentivo das moedas dentro de um programa de recompensas será utilizado para impulsionar ações da administração pública e servidores públicos das cidades do Rio de Janeiro envolvidos de forma proativa no cumprimento da Agenda 2030. O programa terá um critério de pontuação que será utilizado para distribuir as moedas (por exemplo, a adoção de práticas de reciclagem e materiais sustentáveis dentro da prefeitura ou as propostas apresentadas no produto 1.5, dos desafios dos ODS). As moedas, por sua vez, podem ser utilizadas para resgatar prêmios dentro de uma rede fechada de participantes (funcionários públicos e instituições engajadas no projeto) e atuar como incentivo de impacto para os parceiros do setor público e privado que aderirem à iniciativa.

Os critérios do programa e suas recompensas em torno dos ODS serão desenvolvidos pelo ONU-Habitat em conjunto com o GERJ, mas o produto final (uma carteira digital com as moedas ODS associadas aos incentivos) será criado em parceria com empresas de TI (por exemplo, [Noclaf](#) ; [Blockforce](#); e [Minds at Work](#)) que funcionam com redes Blockchain que dariam suporte a este produto (por exemplo, [Stellar](#); e [Celo](#)).

1.6 Observatório dos ODS elaborado para alinhamento e monitoramento das ações, projetos e programas do GERJ às agendas internacionais de desenvolvimento sustentável.

O Observatório deverá reunir indicadores das mais diversas esferas e mensurar o desempenho do GERJ nos temas ambientais, sociais e econômicos, pautados pelos ODS. Além do foco nas agendas, o Observatório



de envolverá a produção de análises temáticas para apoiar políticas públicas por setores, melhorando o atendimento aos cidadãos e cidadãs.

Como ponto de partida do trabalho, o quadro de indicadores elaborado no produto 1.1 será usado como base para o desenvolvimento de um sistema de monitoramento com o objetivo de fornecer insumos para a produção de Cadernos Temáticos periódicos que possam apoiar a elaboração de políticas mais eficazes no Estado, incluindo estudos e pesquisas relacionadas às temáticas de inovação, transformação governamental, gestão transparente e eficiente, segurança, inclusão, planejamento urbano, desenvolvimento urbano saudável, entre outros.

No sistema de monitoramento, reuniremos dados disponíveis em pesquisas e registros administrativos municipais, estaduais e nacionais para ter um panorama do desempenho local com relação às metas da Agenda 2030. Também serão conduzidos entrevistas e estudos de caso para analisar êxitos e fracassos e um processo de escuta ativa com governo local e sociedade civil.

Uma vez implementado, o Observatório dos ODS permitirá ao GERJ ter uma visão completa do atual estágio de seu desenvolvimento. Isso dará efetividade na elaboração de políticas públicas e eficácia no emprego de recursos públicos. Ademais, por proporcionar uma plataforma aberta e digital, também se beneficiarão do acesso à informação atores como a academia, a sociedade civil e a própria população

1.7. Relatório de dados secundários das vulnerabilidades climáticas em trinta (30) municípios fluminenses.

Será realizado um levantamento rápido de informações de vulnerabilidade climática dos trinta (30) municípios mais suscetíveis a riscos de desastres do estado do Rio de Janeiro para, então, preparar uma lista de ações prioritárias para cada cidade. O levantamento deverá incluir dados secundários oficiais disponibilizados pelo poder público, assim como outras referências, caso existentes. Adicionalmente o diagnóstico incluirá dados coletados nas visitas técnicas a serem realizadas em cada município. Para isso, o Relatório deverá considerar para cada município:

1. inventário dos dados secundários que o município ou o estado possuam considerando estudos existentes, mapeamentos e outros dados relevantes encontrados;
2. sistematização e análise dos instrumentos existentes na gestão estadual e na gestão municipal, como planos, instrumentos e políticas;
3. entrevistas com principais stakeholders, gestores e especialistas;
4. lista não exaustiva de iniciativas prioritárias para redução de riscos de desastres, contando de ações e iniciativas relevantes de curto prazo (2024-2026) e médio prazo (2027-2030);
5. mapeamento do material coletado, quando existente e possível, em mapa de análise e localização das iniciativas prioritárias, em SIG no formato editável e não-editável;
6. relatório descritivo das informações e dados encontrados e sistematizados, assim como o detalhamento das bases de dados georreferenciados.

Resultado 2: Governo do Estado do Rio de Janeiro qualificado para implementar uma estratégia de resiliência urbana e climática

A resiliência oferece um ponto de encontro crucial entre diferentes, mas essencialmente semelhantes, paradigmas de desenvolvimento urbano. Para serem verdadeiramente resilientes, as cidades devem trabalhar em direção à sustentabilidade para garantir impactos positivos de longo prazo e, da mesma forma,



ser verdadeiramente sustentável implica incorporar a resiliência para impulsionar e proteger os objetivos de desenvolvimento.

A resiliência também está no centro do nexo humanidade-desenvolvimento, unindo duas agendas muitas vezes díspares: aumentar a capacidade de adaptação e reduzir a vulnerabilidade. O fortalecimento da resiliência urbana promove a redução de riscos ao aumentar a capacidade do governo local. Por sua vez, trabalhar as vulnerabilidades de determinadas áreas e populações pode reduzir sua vulnerabilidade e mitigar potenciais impactos, facilitando respostas eficazes e inovadoras. A construção da resiliência urbana assume múltiplas formas, mas em sua essência deve buscar melhorar as pessoas, especificamente aquelas em situação de vulnerabilidade, como mulheres, crianças, idosos, deficientes e pobres.

Assim, complementando as capacidades do Estado do Rio de Janeiro para formular políticas orientadas para os ODS que afetem mudanças sociais, econômicas e ambientais em nível local nas cidades do Rio de Janeiro, o projeto contribuirá para aumentar a avaliação de riscos e a estratégia de resiliência urbana considerando que parte do Estado enfrenta uma série de choques e estresses, todos os anos, naturais ou induzidos pelo homem, que expõem a população urbana a diversos riscos de desastres. Este resultado visa construir diagnósticos estratégicos de resiliência e estruturas de ação para informar e orientar o planejamento, desenvolvimento e gestão urbanos usando a "City Resilience Action Planning Tool" (CityRAP), que é uma metodologia de planejamento participativo de resiliência urbana usada para treinar e desenvolver a capacidade de gestores municipais, técnicos municipais e principais interessados urbanos para planejar ações destinadas a reduzir o risco e construir resiliência contra desastres naturais, e outros, nas cidades. O resultado final do processo CityRAP é o Marco de Ação de Resiliência (Resilience Framework for Action - RFA), que permite que planos existentes e futuros se ajustem e criem sinergias para a integração da resiliência. Este documento final pode ser facilmente traduzido em projetos financiáveis para atrair fundos de doadores ou investimentos do setor privado para implementar iniciativas práticas de construção de resiliência, como infraestrutura resiliente e programas no território específico.

Todos os produtos deste Resultado 2 serão implantados em 3 regiões do Estado do Rio de Janeiro, com foco em 9 cidades (1) Região Serrana: Petrópolis, Teresópolis e Friburgo; (2) Costa Verde: Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty; e (3) Baixada Fluminense: Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Belford Roxo.

Este produto será dividido em quatro fases inter-relacionadas que incluem:

- 1) treinamento;
- 2) coleta de dados por meio de autoavaliação municipal e sessões de planejamento participativo em áreas vulneráveis selecionadas;
- 3) análise de dados e priorização das questões e ações mais urgentes para construir a resiliência do território por meio de discussões em grupos focais e oficinas;
- 4) desenvolvimento, validação e divulgação do documento final, o RFA.

2.1 Treinamentos técnicos para pontos focais sobre riscos e resiliência urbanos e climáticos realizados

A maioria dos governos locais não tem capacidade para operacionalizar plenamente as mudanças necessárias para um desenvolvimento mais sustentável e resiliente. Uma abordagem para aprimorar capacidades e fortalecer a capacidade adaptativa é desenvolver uma resiliência ampla, integrada e multidimensional envolvendo diferentes atores sociais. Este produto foca na criação de um entendimento



comum sobre o que é risco e como construir resiliência urbana envolvendo autoridades municipais, comunidades e partes interessadas locais, previamente identificadas.

Em cada território, o treinamento será realizado como um curso intensivo para funcionários municipais e principais atores urbanos, com atenção especial ao equilíbrio de gênero e representação de grupos vulneráveis, após uma fase preparatória realizada com funcionários seniores da gestão municipal para explicar o processo e resultados do CityRAP, compartilhar documentação preliminar e fornecer suporte técnico necessário. O objetivo desta etapa preparatória é garantir o compromisso da cidade com o processo CityRAP (feito através da assinatura - geralmente feita pelo Prefeito ou Prefeita - de Termos de Compromisso confirmando a intenção da cidade com o exercício CityRAP Tool), familiarizar os líderes da cidade com a ferramenta e seus benefícios e nomear Pontos Focais Municipais que conduzirão o processo em nome da cidade. Um mapeamento e análise preliminar das partes interessadas também serão realizados para identificar os indivíduos e entidades relevantes que precisam fazer parte do processo (e será reforçado e concluído durante as fases seguintes do CityRAP).

Em seguida, o treinamento será ministrado por um grupo de especialistas. Os dados iniciais sobre o risco de desastres são coletados por meio de um exercício participativo de mapeamento de risco para identificar áreas ambientalmente sensíveis, quaisquer vulnerabilidades socioeconômicas relevantes e riscos como desigualdade, crime, pobreza, etc. Igualmente se busca identificar possíveis soluções existentes para o risco de desastres, como abrigos seguros, estradas de evacuação, sistemas de alerta precoce, planos de preparação/contingência etc. Desta forma, pelo menos as áreas mais vulneráveis são selecionadas para serem visadas durante as atividades de coleta de dados a ser realizada de acordo com a entrega do produto 2.2.

2.2 Avaliação de risco e resiliência realizada com autoridades municipais e comunidade local em territórios piloto usando a metodologia CityRAP de autoavaliação e mapeamento participativo

O diagnóstico envolve tanto o município quanto representantes da sociedade civil garantindo que os grupos vulneráveis tenham voz na análise, diagnóstico e mapeamento de ações para construir resiliência. As atividades deste produto serão lideradas pelos Pontos Focais Municipais – que foram treinados durante o produto 2.1 – com o apoio do ONU-Habitat. Serão realizadas duas atividades principais, nomeadamente a auto-avaliação municipal e o planejamento participativo e consultas comunitárias nas áreas vulneráveis identificadas e selecionadas na fase anterior. O objetivo da autoavaliação municipal é coletar dados de todas as diferentes secretarias municipais sobre o status da resiliência da cidade. O planejamento participativo em nível comunitário nas áreas vulneráveis é usado para coletar informações sobre riscos potenciais com base no conhecimento e experiência das comunidades usando a mesma metodologia do exercício de mapeamento de risco realizado durante o treinamento inicial. Os Pontos Focais Municipais irão às comunidades selecionadas e facilitarão o exercício de planejamento participativo durante o qual, além da identificação e priorização de riscos potenciais, também serão discutidas soluções viáveis para enfrentar tais riscos. A coleta de dados é desagregada por sexo, raça e idade sempre que possível. Essa abordagem permite que as cidades construam seus perfis de resiliência e, posteriormente, desenvolvam estratégias de resiliência. As informações coletadas por meio de ambas as atividades serão analisadas e apresentadas aos principais interessados no resultado 2.3.

2.3 Oficinas locais para análise de dados e priorização de ações para territórios piloto realizados

Este produto se concentra no uso dos resultados da avaliação de risco e resiliência do CityRAP para priorizar de forma participativa as questões que entrarão no Quadro de Ação de Resiliência. As atividades deste entregável incluem a condução de discussões e oficinas nas quais os Pontos Focais Municipais



apresentarão os resultados da autoavaliação municipal e do planejamento participativo no nível comunitário realizado na fase anterior. Será seguida uma abordagem em duas etapas: (1) grupos focais temáticos serão organizados com a participação de técnicos da cidade, membros da comunidade, representantes de ONGs, OSCs, mídia e outras partes interessadas relevantes. Dentro dessas discussões de grupos focais, os participantes discutirão quais são as principais deficiências e prioridades para cada área temática. As discussões serão guiadas pelos resultados obtidos através dos exercícios de autoavaliação e mapeamento; (2) representantes de cada grupo focal, juntamente com outras partes interessadas relevantes, serão convidados a participar de um Workshop de Priorização, no qual serão identificadas as principais questões prioritárias para a construção da resiliência do território por meio de decisões coletivas. Essas questões prioritárias serão objeto de uma avaliação de base a ser realizada na próxima fase.

2.4 Marco de Ação de Resiliência (RFA) desenvolvido e validado, definindo atividades de curto, médio e longo prazo para nove (9) territórios piloto

Os principais resultados do processo são as recomendações ou ações de resiliência, traduzidas no Resilience Framework for Action, com base nos produtos anteriores (treinamentos, diagnósticos e workshops). Mais detalhadamente, os Pontos Focais Municipais realizarão uma avaliação de linha de base com apoio da equipe do projeto para cada questão prioritária identificada na fase anterior, coletando e elaborando os dados usando um método e um sistema de pontuação especificamente criado para o efeito. O resultado será uma lista de, no máximo, seis ações prioritárias concretas. Essas ações serão o núcleo do Quadro de Ação de Resiliência e servirão como pontos de entrada para construir, progressivamente, a resiliência do território. Um workshop final será organizado posteriormente, convidando as principais partes interessadas a revisar e validar os resultados da avaliação de linha de base detalhada e as ações prioritárias propostas. O objetivo do workshop também é identificar possíveis atividades a serem implementadas para alcançar cada ação prioritária, organizando-as de acordo com a prioridade e o cronograma, desenvolver um orçamento preliminar e, por fim, atualizar o mapa de risco da cidade localizando as ações e atividades quando possível.

Resultado 3: Comunidades locais com capacidades aprimoradas para implementar estratégias de resiliência urbana e climática em territórios priorizados

Para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e reduzir seu impacto negativo sobre as pessoas, é necessário construir a resiliência urbana, qualificando e fortalecendo as capacidades do governo local e seus parceiros, incluindo as populações locais. Ao envolver todas as partes interessadas nos esforços de resiliência, as cidades do Rio têm a possibilidade de aumentar sua capacidade de adaptação, que é uma dimensão fundamental da resiliência reconhecida pela comunidade global por meio de acordos como a Nova Agenda Urbana, Acordo de Paris, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres. Além disso, a oportunidade para um melhor diálogo e inclusão de grupos vulneráveis pode proporcionar benefícios sociais e econômicos que durarão mais do que a duração do projeto.

3.1 Gamificação com jovens para preservação do meio ambiente e fortalecimento da resiliência urbana realizada

Tem como objetivo promover o engajamento e participação do grupo de jovens, especialmente mulheres e meninas, na coleta de dados e produção de materiais de conscientização e engajamento da comunidade sobre questões de resiliência climática. A gamificação consiste em adotar uma dinâmica de jogo para engajar a participação popular, despertar o interesse e facilitar o desenvolvimento de atividades com grupos de jovens por meio de missões, desafios e recompensas. Ele será usado para promover a liderança jovem



no debate ambiental. Este componente assentará no registo e divulgação de narrativas juvenis através de diversas manifestações culturais e associadas ao “Programa Ambiente Jovem”, implementado pelo GERJ.

3.2 Projetos arquitetônicos para espaços públicos com foco na resiliência apresentados

Os projetos de espaços públicos serão desenvolvidos a partir de oficinas participativas, podendo ser usada, entre outras, a metodologia Block-by-Block, que promove a participação da comunidade no processo decisório para o redesenho de espaços públicos utilizando o jogo Minecraft.

A atividade participativa facilita a interação da comunidade e permite o desenvolvimento de propostas de projeto de espaços públicos por meio de discussão, debate e validação, dando às pessoas uma linguagem visual para comunicar suas necessidades e desejos, permitindo o diálogo igualitário entre especialistas e não-especialistas e compreensão de diferentes perspectivas. Desta forma, as dimensões teóricas e práticas são abordadas de forma criativa. Em experiências anteriores, observou-se que a ferramenta de visualização pelo Minecraft ou por meio de maquetes e mapas ajuda a comunidade a se fortalecer e cria liderança entre os grupos de jovens de forma positiva.

O resultado da metodologia é o projeto de espaço público proposto com base nas contribuições e engajamento de toda a comunidade, dos jovens aos mais velhos, que de fato sejam seus usuários e usuárias. Embora o processo traga muito aprendizado e promova o engajamento, a escuta e o empoderamento da comunidade, para que a ferramenta funcione em sua plenitude é importante envolver o planejamento financeiro e técnico do município para, então, promover as mudanças propostas por meio da participação popular.

3.3 Moeda digital para fortalecer as ações de resiliência e alcançar a Agenda 2030 criada

Conforme declarado pela Sra. Maimunah Mohd Sharif, quando então era Diretora Executiva do ONU-Habitat, as cidades são a linha de frente das batalhas contra duas das questões globais mais prementes da atualidade: mudanças climáticas e pandemias globais de saúde. A mesma concentração de pessoas que torna as cidades centros vibrantes de inovação e desenvolvimento social também leva ao aumento da poluição e à rápida disseminação de vírus. À medida que o número de pessoas que vivem em áreas urbanas cresce, esses desafios só aumentam. Agora é a hora de fazer um balanço de nossas cidades e para onde elas estão indo. Para isso, uma moeda digital a ser utilizada em um ecossistema fechado composto por parceiros locais que poderiam oferecer seus serviços e bens em troca das moedas e fomentar uma economia circular vibrante, além do Estado oferecer benefícios aos detentores. A moeda digital criaria um ciclo de adesão real às ações previstas ao longo do projeto, como responder a pesquisas associadas aos ODS, priorizar o uso da bicicleta, usar pontos de coleta, promover iniciativas locais para a Agenda 2030, etc.

Outro uso poderia ser aumentar a quantidade de resíduos reciclados e ampliar a % de logística reversa da cadeia de resíduos. A Política Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos do Brasil determina que 22% de todo o plástico deve ir para a logística reversa, então as empresas comprem notas de usinas de reciclagem. O uso de blockchain permite a rastreabilidade e a emissão de notas com base nos resíduos que foram efetivamente entregues, pois estes seriam registrados em blockchain no momento da entrega na planta. Com o recurso da venda de notas, as cooperativas podem remunerar adequadamente seus cooperados e implantar outras facilidades, como a coleta porta a porta em estabelecimentos comerciais que pagam pelos resíduos produzidos. Essas taxas seriam reduzidas, as cooperativas aumentariam suas receitas e a quantidade de resíduos reciclados aumentaria. A ideia de fazer isso com o governo é ampliar a possibilidade de coleta, incentivar a cooperação dos cidadãos e criar um ambiente propício para a mudança de hábitos em relação à reciclagem.



As moedas seriam trocadas como compensação por descontos fiscais, descontos em atrações culturais e outros benefícios.

Os critérios do Programa e suas recompensas em torno dos ODS serão desenvolvidos pelo ONU-Habitat com o GERJ, mas o produto final (uma carteira digital com as moedas SDG associadas aos incentivos) será criado em parceria com empresas de TI (ex: Noclaf; Blockforce; e Minds at Work) que funcionam com redes Blockchain que dariam suporte a este produto (por exemplo, Stellar; e Celo).

3.4 Programa de mobilização e conscientização da população sobre resiliência urbana e climática no município de Petrópolis

O produto tem como objetivo geral a redução dos impactos de eventos climáticos extremos na população de Petrópolis. Para isso, busca a mobilização e conscientização da população sobre resiliência urbana e climática no município, através de ações a serem promovidas pelo Espaço de Convivência Sustentável (ECoS).

O ECoS é um espaço físico para debate e a recepção da população para discutir e contribuir com a sustentabilidade do estado. Para Petrópolis, o ECoS será estruturado como um impulsionador da resiliência climática do município. Nele, serão realizados treinamentos de agentes de campo que serão responsáveis por contribuir com a proteção e defesa civil, evacuação e acolhimento de famílias em caso de desastres, cadastramento das famílias em situação de risco, entre outros.

[illegible]





REVISED ANNEX A - PROJECT DOCUMENT

Project Title: *Inclusive and Sustainable Rio: A Territorial Approach to Localise the Sustainable Development Goals in the State of Rio de Janeiro and Leave No One And No Territory Behind*

1. Introduction

Sustainable urban development that promotes inclusion, sustainability and resilience, and thus contributes to the achievement of the 2030 Agenda, does not happen spontaneously. Its achievement requires the implementation of public and urban policies, effective multi-level governance systems, inclusive urban and territorial planning adapted to local contexts, regulatory frameworks, financing mechanisms and participatory processes that enable equity, reduce inequalities, universalize access to public services and significantly improve the living conditions of the poorest and most vulnerable.

Although the State Government of Rio de Janeiro (GERJ) has established parameters that oblige the State to develop activities connected to the Sustainable Development Goals (SDGs), the State hosted and participated in the United Nations Conference on Sustainable Development (Rio+20), where the foundations of the 2030 Agenda for Sustainable Development were established, and Brazil is a signatory of the International Resolution Transforming our World: the 2030 Agenda for Sustainable Development, the State Executive Branch lacks consistent and integrated initiatives that contribute to the achievement of the SDGs.

Rio's cities have yet to overcome several constraints that limit sustainable and inclusive development. These include rampant urban sprawl that generates congestion, long travel times, reduced agglomeration effects, and air pollution; income-based spatial segregation, leaving many people in inadequate living conditions in informal and/or peripheral settlements; socioeconomic and housing deficits; and urban-environmental challenges that require strong cooperation and articulation of actions to achieve their full sustainable development and greater urban resilience.

Besides this, environmental disasters, such as floods, landslides, and fires, have been aggravated by climate change. Some regions of the state, such as Região Serrana (Petrópolis, Teresópolis and Friburgo), Costa Verde (Angra dos Reis and Paraty) and Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Nova Iguaçu and Belford Roxo), have more recently suffered from these disasters in a negative way, impacting not only environmentally, but also economically and socially. With this, GERJ has challenges for crisis management in the short term, while also needing to secure the prospect of a more inclusive, resilient and sustainable future in the long term.

These challenges are often compounded by the insufficiency of comparable data to measure and monitor the dynamics of cities, with indicators presented in a systematized and transparent way that contribute to decision-making and to the definition of priority strategies by public managers. Limitations in the institutional structure and management mechanisms that strengthen and include stakeholders, properly trained at all levels to implement integrated urban strategies, and the absence of a robust financing system



that creates conditions to guide investment in more sustainable urban infrastructure, also affect the capabilities to promote sustainable and integrated urban development.

Intermediate cities are currently attracting new interest as a factor for urban rebalancing in the face of the strong growth or predominance of large cities. Their development has sometimes been largely neglected by public urban planning policies. From a global perspective, intermediate cities are nodes in the territorial network which allows the reconfiguration of the regional urban system. Intermediate cities enable a diversity of actors and infrastructures to be linked together which may not be found in the other categories of cities in the territory, i.e. the metropolis or the small town.

This Cooperation Project proposal is justified to generate new knowledge and new strategies focused on sustainable urban development in the state. Through it, it will be possible to bring together internal efforts, and include external views on methodologies, mechanisms, organizational structures, and institutional aspects that can be changed/updated to promote adequate planning and management of Rio de Janeiro's cities, with emphasis on achieving the 2030 Agenda and increasing urban resilience in an integrated manner.

2. Objective, outcomes and outputs

This proposal presents a set of interventions to support the State Government of Rio de Janeiro (Governo do Estado do Rio de Janeiro - GERJ) to the objective of Strengthen urban resilience in the State of Rio de Janeiro based on the implementation of the 2030 Agenda and the NUA principles. In particular, the proposal focuses on: expanding the engagement of the State's Direct and Indirect Administration in accelerating the implementation of the Sustainable Development Goals (SDGs), complementing the Rio 2030 government's global call to action, launched on 24 November 2021; and the establishment of a culture of sustainability in the State of Rio de Janeiro that contributes to increasing its urban resilience through the development of disaster prevention and mitigation actions and the engagement of local youth.

To achieve the proposed objective, GERJ proposes a partnership with the United Nations Programme for Human Settlements (UN-Habitat) focused on strengthening the 2030 Agenda and NUA principles and the inclusion and sustainability of the State of Rio de Janeiro through activities to strengthen technical capacities, improvement and standardization of monitoring systems and use of data, innovation in public management and community mobilization and participation.

The use of UN-Habitat methodologies and tools is planned as a starting point for the project. In the first result, the methodologies applied aim to support the governments of Rio de Janeiro's municipalities to establish mechanisms to increase the engagement of their teams to achieve sustainable urban development, involving all territorial actors. To this end, an Indicators Framework and a Monitoring System will be elaborated built on the Global Urban Monitoring Framework (UMF) with the objective of providing inputs to produce periodical Thematic Notebooks that can support the elaboration of more effective policies in the state, including studies and research related to the themes of innovation, government transformation and resilience, based on the 17 SDGs.

Based on the framework, we will conduct with the state government the Rio de Janeiro Voluntary Local Review (VLR) and Voluntary Local Reports with three Rio's pilot municipalities to take stock of the progress made from the implemented policies and their correlation with the SDGs. This will be an opportunity to foster and strengthen collaboration between regional and local administration and promote



cross-sectoral collaboration within government departments, aiming at improving government efficiency to conduct policies that have social, economic and environmental impact at the local level. This will also intend to support the local governments in realigning their budgets to channel recovery efforts into effective actions to better alleviate the socioeconomic and infrastructure aftermath of disasters happening in Rio de Janeiro state in a sustainable and transformative manner. In setting up an ideal vision for 2030 and delineating a concrete pathway towards that vision, the VLR will be instrumental in envisioning resilience plans and more transformative climate actions.

In addition, the project will work on the second outcome to increase risk assessment and urban resilience strategy considering that part of the State faces a series of climate disasters, natural or man-made, every year that exposes the urban population of Rio de Janeiro to various hazards and disasters. The second outcome then aims to build, for the resilience and climate adaptation of municipalities, strategic resilience diagnostics and action plans to inform and guide urban planning, development and management. Using the "City Resilience Action Planning Tool" (CityRAP) UN-Habitat will work with the state government to enhance the resilience of Rio's cities through technical training on urban risk and resilience, intersectoral data collection, vulnerability diagnostics in prioritized territories, engagement of technicians from Rio's municipalities, and action planning and investment preparations. The main results of the process will be the City Resilience Framework for Action (RFA) in nine (9) cities in three prioritized regions: (1) Região Serrana: Petrópolis, Teresópolis and Friburgo; (2) Costa Verde: Angra dos Reis, Magaratiba and Paraty; and (3) Baixada Fluminense: Duque de Caxias, Nova Iguaçu and Belford Roxo; adapting the process to the specific background and needs.

In the third outcome the project will work to involve the local population in building urban resilience. This result is divided into the products of gamification with young people for the preservation of the environment and strengthening of urban resilience; realization of participatory workshops which promote community participation in the decision-making process for the redesign of urban spaces; and the creation of a digital currency to encourage the adherence of the population to comply with the 2030 Agenda, compensating citizenship actions in favour of the SDGs. By engaging all stakeholders in resilience efforts, cities in Rio de Janeiro have the possibility to increase their adaptive capacity, which is a key dimension of resilience as recognized by the global community through agreements such as the New Urban Agenda, Paris Agreement, Sustainable Development Goals and Sendai Framework for Disaster Risk Reduction.

The project will apply a gender lens by evaluating and identifying the public spaces to be prioritized in a participatory process that place women and girls in the center of urban planning and design, taking as a principle that they plan and design with diversity and needs in mind different of that from the actors that usually lead and are heard.

The Project Outcomes are:

- Outcome 1: State Government of Rio de Janeiro with increased capacity to formulate SDG-driven policies that affect social, economic and environmental change at the local level
- Outcome 2: State Government of Rio de Janeiro qualified to implement an urban and climate resilience strategy
- Outcome 3: Local communities with enhanced capacities to implement urban and climate resilience strategies in prioritized territories



The Project Outputs are:

Output 1.1 Framework of indicators based on the UMF for alignment and monitoring of state actions, projects and programmes with international sustainable development agendas, including the SDGs of Agenda 2030 and the NAU, developed

Output 1.2 Capacity building for Voluntary Local Review on the SDGs of Rio de Janeiro State conducted

Output 1.3 Voluntary local reviews on the SDGs developed for 3 pilot cities

Output 1.4 SDG challenge for Rio de Janeiro municipalities carried out

Output 1.5 Reward programme for Rio de Janeiro's administration with digital currency focused on the 2030 Agenda created

Output 1.6 Observatory of Sustainable Development Goals developed to align and monitor the actions, projects, and programs of the State of Rio de Janeiro with international sustainable development agendas.

Output 1.7 Report on secondary data of climate vulnerabilities in the thirty (30) most susceptible municipalities to risks and disasters.

Output 2.1 Technical trainings for focal points on urban and climate risk and resilience conducted

Output 2.2 Risk and resilience assessment conducted with municipal authorities and local community in pilot territories using CityRAP methodology self-assessment and participatory mapping

Output 2.3 Local workshops for data analysis and prioritization of actions for pilot territories conducted

Output 2.4 City Resilience Framework for Action (RFA) developed and validated, defining short-, medium- and long-term activities for nine (9) pilot territories

Output 3.1 Youth gamification for preserving the environment and strengthening urban resilience carried out

Output 3.2 Architectural designs for public spaces with a focus on resilience presented

Output 3.3 Digital currency for strengthening resilience actions and achieving the 2030 Agenda created

Output 3.4 Programme to mobilise and raise public awareness about urban and climate resilience in the municipality of Petrópolis

All products will be developed in partnership with the State Secretariat for the Environment and Sustainability (SEAS). Product 1.6 SDG Observatory will be run jointly by UN-Habitat, the Secretariat for Planning and Management (SEPLAG) and SEAS, which should define roles, responsibilities and shared objectives as soon as possible. Product 1.7 - Report on secondary data of climate vulnerabilities in the thirty (30) most susceptible municipalities to risks and disasters and Product 3.4 Programme to mobilise and raise public awareness about urban and climate resilience in the municipality of Petrópolis will be drawn up in a partnership between UN-Habitat, SEAS and SEPLAG, which will have to define all their actions and approve their results jointly.

3. Beneficiaries

Direct beneficiaries:

State Government of Rio de Janeiro will be the main beneficiary - especially local governments involved in the development of innovative actions of public interest, including their leaders and civil servants of the state and municipal administration - since the project will expand their capacity to make better public policies and provide a better service for the benefit of the entire population. Young people living in informal settlements will also be direct beneficiaries, since it provides for their active participation in some of the products.



Indirect beneficiaries:

Residents of the state of Rio de Janeiro, who will experience better services and improved urban environments derived from the evidence and recommendations built during the project

4. Implementation Strategy

In order to strengthen urban resilience and sustainability in the State of Rio de Janeiro based on the fulfilment of the 2030 Agenda, while improving the capacities and engagement of city officials and local communities, UN-Habitat tools and approaches will be adopted to Rio de Janeiro context, as follows:

Outcome 1: State Government of Rio de Janeiro with increased capacity to formulate SDG-driven policies that affect social, economic and environmental change at the local level

This outcome is based on the premise that adequate training of a government's staff in light of the SDGs and the New Urban Agenda (NAU) is essential to make better public policies and provide better service for the benefit of the entire population. In this outcome, Rio de Janeiro government will be supported to improve the capacities and expand the engagement of their technical teams to formulate SDG and resilience-driven policies that affect social, economic and environmental change at the local level, involving all territorial actors.

To achieve this result, it is proposed:

1.1 Framework of indicators based on the UMF developed

The project will work with the collaboration of various actors of the public data ecosystem of Rio de Janeiro to create and strengthen the SDGs Observatory.

An "Indicators Framework" and a "Monitoring System" will be elaborated based on the Global Urban Monitoring Framework (UMF) with the objective of providing inputs to produce periodic "Thematic Notebooks" that can support the development of more effective policies in the state, including studies and research related to the themes of innovation, government transformation and resilience, based on the 17 SDGs.

The UMF harmonizes existing urban indices and tools, offering a universal framework to track performance of the urban SDGs and the New Urban Agenda (NUA). In this project will be used to ensure thematic integration (resilience) and inter-linkages among various dimensions of development, as well as the disaggregation of data and the inclusion of groups that are traditionally excluded. The framework will support the reporting through the Voluntary Local Reviews (VLRs).

Based on the Indicators Framework, Rio de Janeiro's municipalities will also have the opportunity to conduct their VLR and take stock of the progress made from the implemented policies and their correlation with the SDGs, in order to contribute to transparency and public accountability.

1.2 Capacity building for Voluntary Local Review on the SDGs of Rio de Janeiro State conducted

This output also aims to strengthen the SDG Observatory through capacity building and technical support to the State in the elaboration of its Voluntary Report on the SDGs. UN-Habitat and its partners will accompany the elaboration of the report based on the methodology prepared by UN-Habitat and UCLG



(United Cities and Local Governments) aiming at providing technical guidance; building local capacities; and ensuring the connection with national processes. The process will be broad and participatory, involving different sectors of society.

The final report will take as its starting point the analysis of the 2030 Agenda documents and the implementation of the SDGs in different territories. The basis of alignment of the SDGs with local policies for the elaboration of the VLRs is the link with sectoral planning instruments. Interviews will also be conducted with key managers who can provide more information on the policies.

1.3 Voluntary local reviews (VLRs) on the SDGs developed with 3 pilot cities

UN-Habitat and its partners will accompany the elaboration of the report based on the methodology prepared by UN-Habitat and UCLG (United Cities and Local Governments) aiming at providing technical guidance; building local capacities; and ensuring the connection with the state process, being a tool to strengthen connections, alliances and collaboration between local and state governments. The process will be broad and participatory, involving different sectors of society. The review will take as its starting point the implementation of the SDGs locally. Interviews will also be conducted with key managers who can provide more information on the policies.

Moreover, some materials will be translated to Portuguese to increase the engagement of municipal governments in the implementation of the United Nations' 2030 Agenda for Sustainable Development and its 17 Sustainable Development Goals (SDGs) at the subnational level and reporting of the progress made by Fluminense municipalities and a community of practice will be established connecting this initiative with Brazil and UN-Habitat South-South Cooperation Project.

1.4 SDG and resilient-driven urban challenge for Rio de Janeiro municipalities carried out

This is a challenge internal to public sector actors within the municipalities participating in this project. The value of this approach, apart from the innovative solutions, is to increase the capacity of public servants to innovate and improve institutional capacity to integrate SDG and resilience-driven targets in urban basic services and urban planning.

It aims at improving the quality of public services in Rio de Janeiro's municipalities by increasing the capacity of public servants to innovate, promoting and valuing creative, innovative and collaborative strategies for the construction of new knowledge in public management. It will be done in two rounds, to incorporate lessons learned from one round to the other, the first one being launched during the Rio 2030 event.

The challenges that need to be addressed will be clearly identified and prioritized by the challenge owner – to be defined with Rio de Janeiro State Government among the municipal departments, political leadership of the municipalities and the regional governments itself. The following step will be to Invite challenge owners into the process aiming at promoting ownership and freedom to public servants to express innovative ideas and have a clear pathway for how their ideas can be implemented. There will be a possibility to engage municipal residents to prioritise challenges or vote on the solutions, so that there is an element of accountability. Moreover, incentives will be carried out with output 1.5.

Workshops will be held during the challenge with content about participatory methodologies, co-creation of innovative ideas, access to data and decision makers, exposure to other global internal-to-public sector innovation programs, exposure to methodologies – human centered design, data ethics, systems thinking,



coaching, engagement with citizens. The objective of this content is to engage and inspire the public servants to propose possible solutions to the problems faced by the state public sector, through the development of innovative solutions by themselves.

The challenge will aim to accelerate the search for creative solutions to critical municipal problems that are associated with the achievement of the SDGs and the improvement of local policies towards economic, social and environmental improvement, which will be identified as part of the challenge definition. It will also be used to stimulate the engagement and involvement of municipalities by related themes and areas of proximity. By addressing and developing a common understanding of local challenges more in depth, promoting knowledge-sharing and identifying best practices, the proposal is to strengthen cooperation and encourage municipalities to join forces and work together or to encourage intermediary cities to work with municipalities in their region of influence to overcome problems that negatively impact the achievement of some of the goals of the 2030 Agenda in their sub-region.

The winners of the challenge will become part of a pilot project incubation programme to help the winners implement policies and/or public services towards the SDGs presented in the challenge.

1.5 Reward programme for Rio de Janeiro's administration with digital currency focused on the 2030 Agenda created

This output aims to create a digital currency for the State of Rio de Janeiro that will focus on incentivizing actions in the Fluminense public administration to achieve the SDGs.

The coins' incentive within a rewards programme will be used to boost actions by the public administration and public employees of Rio de Janeiro's cities proactively involved in achieving the 2030 agenda. The programme will have a scoring criteria that will be used to distribute the coins (for example, the adoption of recycling practices and sustainable materials within the city hall or the proposals presented in product 1.5, of the SDG challenges). The coins, in turn, can be used to redeem prizes within a closed network of participants (public servants and institutions engaged in the project) and act as an impact incentive for public and private sector partners that join the initiative.

The criteria of the programme and its rewards around the SDGs will be developed by UN-Habitat together with GERJ, but the final product (a digital wallet with the SDG coins associated with the incentives) will be created in partnership with IT companies (e.g. [Noclaf](#); [Blockforce](#); and [Minds at Work](#)) that work with Blockchain networks that would support this product (e.g. [Stellar](#); and [Celo](#)).

Output 1.6 Observatory of Sustainable Development Goals developed to align and monitor the actions, projects, and programs of the State of Rio de Janeiro with international sustainable development agendas.

The Observatory will gather indicators from various spheres and measure the performance of the Rio de Janeiro State Government in environmental, social and economic issues, guided by the SDGs. In addition to the focus on agendas, the Public Policy Observatory will involve the production of thematic analyses to support public policies by sectors, improving service to citizens.

As a starting point for the work, the framework of indicators elaborated in output 1,1 will be used as parameter to developing a monitoring system with the aim of providing inputs for the production of periodic thematic notebooks that can support the elaboration of more effective policies in the state, including studies and research related to innovation, government transformation, transparent and efficient management, security, inclusion, urban planning, healthy urban development, among others.



In the monitoring system, the project will gather data available in municipal, state, and national research and administrative records to have an overview of local performance regarding the goals of the 2030 Agenda. Interviews and case studies will also be conducted to analyze successes and failures, and an active listening process with the local government and civil society will be conducted.

Once implemented, the SDGs Observatory will allow the state of Rio to have a complete view of the current stage of its development. This will give effectiveness in the elaboration of public policies and effectiveness in the use of public resources. In addition, by providing an open and digital platform, actors such as academia, civil society, and the population itself will also benefit from access to information.

1.7 Report on secondary data of climate vulnerabilities in the thirty (30) most susceptible municipalities to risks and disasters

A rapid assessment of climate vulnerability information will be conducted for the thirty (30) municipalities most susceptible to risks and disasters in the state of Rio de Janeiro, in order to prepare a list of priority actions for each city. The assessment should include official secondary data provided by public authorities, as well as other references, if available. Additionally, the assessment will include data collected during technical visits to be conducted in each municipality. For this, the assessment of the municipalities should consider:

1. Inventory of secondary data available at the municipal or state level, including existing studies, mappings, and other relevant data found;
2. Systematization and analysis of existing instruments at both state and municipal levels, such as plans, instruments, and policies;
3. Interviews with key stakeholders, managers, and specialists;
4. A list of priority initiatives for disaster risk reduction, including relevant short-term (2024-2026) and medium-term (2027-2030) actions and initiatives;
5. Mapping of the collected material, when available and possible, into a diagnostic and initiatives map, in both editable and non-editable GIS format;
6. Descriptive report of the information and data found and systematized, as well as detailed descriptions of georeferenced databases.

Outcome 2: State Government of Rio de Janeiro qualified to implement an urban and climate resilience strategy

Resilience offers a crucial meeting point between different, yet essentially similar, paradigms in urban development. To be truly resilient, cities must work towards sustainability to ensure long-term positive impacts, and likewise, being truly sustainable implies incorporating resilience to drive and protect development goals.

Resilience is also at the heart of the humanity-development nexus, uniting two often disparate agendas: increasing adaptive capacity and reducing vulnerability. Strengthening urban resilience promotes risk reduction by increasing local government capacity. In turn, working on the vulnerabilities of particular areas and populations can reduce their vulnerability and mitigate potential impacts, facilitating effective and innovative responses. Building urban resilience takes multiple forms, but at its core it must seek to improve people, specifically those in vulnerable situations, such as women, children, the elderly, the disabled, and the poor.



Thus, complementing the capacities of the State of Rio de Janeiro to formulate SDG-driven policies that affect social, economic and environmental change at the local level in Rio de Janeiro's cities, the project will contribute to increase risk assessment and urban resilience strategy considering that part of the State faces a series of shocks and stresses, natural or human-induced, every year that expose the urban population of Rio de Janeiro to several hazards and disasters. This outcome aims to build strategic resilience diagnostics and frameworks for action to inform and guide urban planning, development and management using the "City Resilience Action Planning Tool" (CityRAP), which is an urban resilience participatory planning methodology used for training and building the capacity of city managers, municipal technicians, and key urban stakeholders to plan actions aimed at reducing risk and building resilience against natural and other hazards in the city. The final output of the CityRAP process is a City Resilience Framework for Action (RFA), which allows existing and future plans to fit and create synergies for mainstreaming resilience. This final document can easily be translated into bankable projects to attract donor funds or private sector investments for implementing practical resilience building initiatives, such as resilient infrastructure, and programmes in the specific territory.

All the products of this Outcome 2 will be implemented in three (3) regions of the state of Rio de Janeiro, focusing on nine (9) cities: (1) the Serrana Region: Petrópolis, Teresópolis and Friburgo; (2) the Green Coast: Angra dos Reis, Mangaratiba and Paraty; and (3) the Baixada Fluminense: Duque de Caxias, Nova Iguaçu and Belford Roxo.

This product will be divided into four interrelated phases that include:

1. training;
2. data collection through municipal self-assessment and participatory planning sessions in selected vulnerable areas;
3. data analysis and prioritisation of the most urgent issues and actions to build the territory's resilience through focus group discussions and workshops;
4. development, validation and dissemination of the final document, the RFA.

2.1 Technical trainings for focal points on urban and climate risk and resilience conducted

Most local governments lack the capacity to fully operationalize the changes needed for more sustainable and resilient development. One approach to building capacity and strengthening adaptive capacity is to develop broad, integrated and multidimensional resilience involving different social actors. This deliverable focuses on creating a common understanding of what risk is and how to build urban resilience involving municipal authorities, communities and local stakeholders, identified in advance jointly with the municipal authorities.

In each territory, the training will be conducted as a 5-day crash course for city officials and key urban stakeholders paying special attention to gender balance and representation of vulnerable groups, after a preparatory phase in carried out with senior city management officials to explain the CityRAP process and outcomes, share preliminary documentation and provide necessary technical support. The objective of this preparatory step is to ensure the commitment of the city to the CityRAP process (done through the signature - usually done by the mayor - of Terms of Commitment confirming the city's commitment to the CityRAP Tool exercise), familiarize the city leaders with the tool and its benefits, appoint Municipal Focal Points who will lead the process on behalf of the city. A preliminary stakeholder mapping and analysis will be also carried out to identify the relevant actors and entities that need to be part of the process, and it will be beefed up and completed during the following phases of CityRAP.



Then the training will be delivered by a group of experts – usually UN-Habitat staff – and will be supported by presentations, handouts and interactive material, such as videos and games. Initial data on disaster risk is collected through a risk mapping participatory exercise that will be carried out providing the participants with printed high-resolution satellite images of the specific territory in order to identify environmentally sensitive areas, any relevant socioeconomic vulnerabilities and risks such as inequality, crime, poverty, etc., and existing solution for disaster risk such as safe shelters, evacuation roads, early warning systems, preparedness/contingency plans etc. In this way at least the most vulnerable areas are selected to be targeted during the activities of data collection to be carried out under the deliverable 2.2.

2.2 Risk and resilience assessment conducted with municipal authorities and local community in pilot territories using CityRAP methodology self-assessment and participatory mapping

The diagnosis involves both the municipality itself, and representatives of civil society ensuring that the vulnerable groups have a voice in the analysis, diagnosis and mapping of actions to build resilience. The activities under this output will be led by the Municipal Focal Points – who were trained during output 2.1 – with the support of UN-Habitat. Two main activities will be carried out, namely the municipal self-assessment, and the participatory planning and community consultations in the vulnerable areas that have been identified and selected during the previous phase. The objective of the municipal self-assessment is to collect data from all the different municipal departments on the status of the city's resilience using a self-assessment questionnaire of 75 questions with four possible answer each specifically created for the purpose. The participatory planning at the community level in the vulnerable areas is used to collect information on potential risks based on the knowledge and experience of the communities using the same methodology of the risk mapping exercise carried out during the initial training. The Municipal Focal Points will go to the selected communities providing them with the printed high-resolution satellite image of the area and will facilitate the participatory planning exercise during which, besides the identification and prioritization of potential risks, will also be discussed viable solutions to tackle such risks. Data collection is disaggregated by gender, race, and age whenever possible. This approach allows cities to build their resilience profiles and subsequently develop resilience strategies. The information collected through both activities will be analyzed and presented to key stakeholders in output 2.3).

2.3 Local workshops for data analysis and prioritization of actions for pilot territories conducted

This output focuses on using the results of the CityRAP risk and resilience assessment to prioritize in a participatory way the issues that will go into the Resilience Framework for Action. The activities under this deliverable will be conducted during a 5-day period, when key urban stakeholders will be invited to participate in discussions and workshops in which the Municipal Focal Points will present the results of the municipal self-assessment and the participatory planning at the community level undertaken in the previous phase. It will be followed a two-stage approach: (1) thematic focus groups will be organized with the participation of city technicians, community members, representatives from NGOs, CSOs, media and other relevant stakeholders. Within these focus group discussions, participants will discuss in detail what are the main shortcomings and priorities for each thematic area. The discussions will be guided by the results obtained through the self-assessment and mapping exercises; (2) representatives of each focus group along with other relevant stakeholders will be invited to attend a Prioritization Workshop, at which key priority issues for the territory's resilience building will be identified through collective decisions. These priority issues will be the subject of a baseline assessment to be conducted in the next phase.



2.4 Resilience Framework for Action developed and validated, defining short-, medium- and long-term activities for nine (9) pilot territories

The main results of the process are the recommendations or actions for resilience, translated in the Resilience Framework for Action, based on the previous products (trainings, diagnostics and workshops). In more detail, the Municipal Focal Points will conduct a baseline assessment with support from the project team for each priority issue identified in the previous phase, collecting and elaborating the data using a method and a scoring system specifically created for the purpose. The outcome will be a list of maximum six concrete priority actions. These actions will be the core of the Resilience Framework for Action and will serve as entry-points for progressively building the territory's resilience. A final workshop will be organised afterwards inviting key stakeholders to review and validate the results of the detailed baseline assessment and the proposed priority actions. The purpose of the workshop is also to identify possible activities to be implemented for achieving each priority action, organizing them according to priority and timeline, develop a preliminary budget and finally update the city risk map localizing the actions and activities when possible. All the activities under this output will be conducted in a time-span of 7-8 weeks.

Outcome 3: Local communities with enhanced capacities to implement urban and climate resilience strategies in prioritized territories

In order to mitigate the effects of climate change and reduce its negative impact on people, it is necessary to build urban resilience by qualifying and strengthening the capacities of local government and its partners, including local populations. By engaging all stakeholders in resilience efforts, Rio's cities have the possibility to increase their adaptive capacity, which is a key dimension of resilience as recognized by the global community through agreements such as the New Urban Agenda, Paris Agreement, Sustainable Development Goals, and Sendai Framework for Disaster Risk Reduction. Furthermore, the opportunity for better dialogue and inclusion of vulnerable groups can provide social and economic benefits that will last longer than the duration of the project. Moreover, the work with the communities will

3.1 Youth gamification for preserving the environment and strengthening urban resilience carried out

Aims to promote the engagement and participation of the youth group, especially women and girls, in the collection of data and production of community awareness and engagement materials on climate resilience issues. Gamification consists in adopting a game dynamics to engage popular participation, raise interest, and facilitate the development of activities with youth groups through missions, challenges, and rewards. It will be used to promote youth leadership in the environmental debate.

This component will be based on the registration and dissemination of youth narratives through various cultural manifestations and associated with the "Young Environment Programme", implemented by GERJ.

3.2 Architectural designs for public spaces with a focus on resilience presented

The public space projects will be developed through participatory workshops, using, among others, the Block-by-Block methodology, which promotes community participation in the decision-making process for redesigning urban public spaces using the Minecraft game.

The participatory activity facilitates community interaction and allows the development of proposal of the design of public spaces through discussion, debate, and validation, giving people a visual language to communicate their needs and desires, allowing for equal dialogue between experts and non-experts, and



understanding different perspectives. In this way, theoretical and practical dimensions are covered in a creative way. In previous experiences, it has been observed that the visualisation tool Mminecraft or through models and maps helps the community to strengthen itself and creates leadership among the youth groups in a positive way.

The methodology outcome is the public space proposed design based on the contributions and engagement of the whole community, from young to old, informing future implementation in the space. Although the process brings a lot of learning and promotes engagement, listening, and community empowerment, for the tool to work in its fullness, it is important to involve financial and technical planning from the municipality to then promote the proposed changes through popular participation.

3.3 Digital currency for strengthening resilience actions and achieving the 2030 Agenda created

As stated by Ms. Maimunah Mohd Sharif, when UN-Habitat Executive Director, Cities are the frontlines for battles against two of the most pressing global issues today: climate change and global health pandemics. The same concentration of people that make cities vibrant centres of innovation and social development also lead to increased pollution and the rapid spread of viruses. As the number of people living in urban areas grows, these challenges will only compound. Now is the time to take stock of our cities and where they are headed. To this goal, a digital currency to be used in a closed ecosystem consisting of local partners who could offer their services and goods in exchange for the currencies and foster a vibrant circular economy, in addition to the state offering benefits to the holders. The digital currency would create a cycle of actual adherence to the actions expected to be taken throughout the project such as responding to surveys associated with the SDGs, prioritizing bicycle use, using collection points, promoting local initiatives for the 2030 Agenda.

Another use could be to increase the amount of recycled waste and expand the % reverse logistics of the waste chain. Brazil's National Policy for solid waste management determines that 22% of all plastic should go to reverse logistics, so companies buy notes from recycling plants. The use of blockchain allows for traceability and for notes to be issued based on waste that was effectively delivered, since these would be registered in blockchain at the time of delivery to the plant. With the resource of note sales, the cooperatives can properly remunerate their members and implement other facilities, such as door to door collection in commercial establishments that pay for waste produced. These fees would be decreased, the cooperatives would increase their revenue and the amount of recycled waste would increase. The idea of doing this with the government is to expand the possibility of collection, encourage the citizenry to cooperate, and create a rewarding environment to change habits regarding recycling

The coins would be exchanged as compensation for tax discounts, discounts on cultural attractions, and other benefits.

The criteria of the Programme and its rewards around the SDGs will be developed by UN-Habitat with GERJ, but the final product (a digital wallet with the SDG coins associated with the incentives) will be created in partnership with IT companies (e.g. Noclaf; Blockforce; and Minds at Work) that work with Blockchain networks that would support this product (e.g. Stellar; and Celo).

3.4 Programme to mobilise and raise public awareness about urban and climate resilience in the municipality of Petrópolis

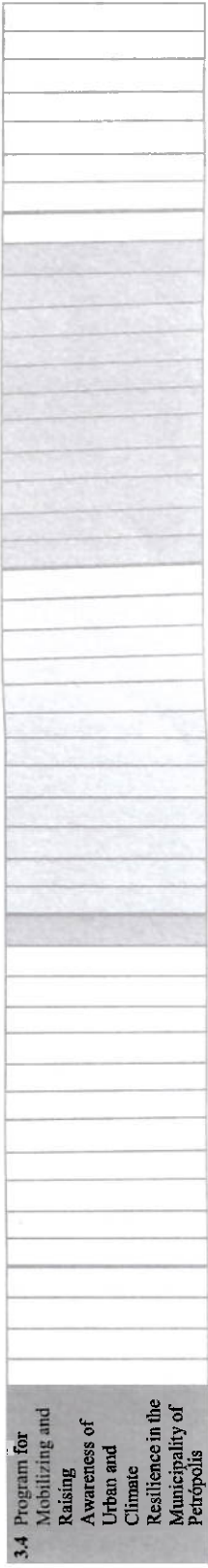
The overall objective of the product is to reduce the impacts of extreme climate events on the population of Petrópolis. To achieve this, it seeks to mobilize and raise awareness among the population about urban



and climate resilience in the municipality through actions to be promoted by the Sustainable Coexistence Space (ECoS).

ECoS is a physical space for debate and welcoming the population to discuss and contribute to the state's sustainability. For Petrópolis, ECoS will be structured as a driver of climate resilience in the municipality. It will host training for field agents who will be responsible for contributing to civil protection and defense, evacuation and sheltering of families in case of disasters, registering families in risk situations, among other tasks.

[illegible]





Anexo B – Orçamento

Os recursos financeiros necessários para a implementação das atividades foram estimados USD 2.775.883,45 (dois milhões, setecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e três dólares americanos e quarenta e cinco centavos) repartidos nas rubricas orçamentárias abaixo. Cabe ao ONU-Habitat alterar os valores entre elas, conforme necessário para a boa execução do projeto.

Orçamento do presente aditamento:

Linha Orçamentária	Total em USD
AM1-Serviços Contratuais	127.781
AM1-Equipamento-Mobiliário	3.626
AM1-Parceiros Implementadores	495.613
AM1-Outros Custos	12.447
AM1-Pessoal	351.683
AM1-Viagem	29.800
PSC-EXP-UN	51.047
Project Total	1.071.997

Orçamento total:

Linha Orçamentária	Total em USD
AM1-Serviços Contratuais	566.665
40AM1-Equipamento-Mobiliário	3.626
AM1-Parceiros Implementadores	665.613
AM1-Outros Custos	84.647
AM1-Pessoal	1.273.728,95
AM1-Viagem	49.800
PSC-EXP-UN	131.803,50
Project Total	2.775.883,45



Annex B - Budget

The financial resources required for the implementation of the activities have been estimated at USD 2,775,883.45 (Two Million, Seven Hundred and Seventy-five thousand, Eight Hundred and Eighty-three and Forty-five cents United States Dollars), broken down in the budget lines below. It is up to UN-Habitat to change the values between them as necessary for the proper execution of the project.

Budget of the presented amendment:

Sponsor Class	Total in USD
AM1 - Contract Services	127.781
AM1 - Equipment/Furniture	3.626
AM1- Implementing Partners	495.613
AM1 - Other Costs	12.447
AM1 - Staff Personnel	351.683
AM1 - Travel	29.800
PSC-EXP-UN	51.047
Project Total	1.071.997

Total Budget:

Sponsor Class	Total in USD
AM1 - Contract Services	566.665
AM1 - Equipment/Furniture	3.626
AM1- Implementing Partners	665.613
AM1 - Other Costs	84.647
AM1 - Staff Personnel	1.273.728,95
AM1 - Travel	49.800
PSC-EXP-UN	131.803,50
Project Total	2.775.883,45

AVISOS, EDITAIS E TERMOS DE CONTRATOS

Secretaria de Estado da Casa Civil

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Autorização de Uso.
PARTES: Estado do Rio de Janeiro e AFROREGGAE AUDIOVISUAL.
OBJETO: Autorização de Uso do imóvel de propriedade do ESTADO, situado na Rua Paulo César de Andrade, nº 407, Laranjeiras, no município do Rio de Janeiro, para a produção DE OBRA AUDIOVISUAL, especificamente nas datas, horários e seguintes cômodos do Palácio das Laranjeiras, conforme discriminados no Anexo II (id 85387401).
DATA DA ASSINATURA: 12 de novembro de 2024.
PROCESSO Nº SEI-150001/012151/2024.

Id: 2610376

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: I Termo Aditivo do Acordo de Contribuição de Ato Complementar de Cooperação Técnica.
PARTES: Estado do Rio de Janeiro e o PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS - ONU-Habitat.
OBJETO: Aditamento do Acordo de Contribuição de Ato Complementar de Cooperação Técnica para apoio e implementação do Projeto Rio inclusivo e sustentável: uma abordagem territorial para localizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Estado do Rio de Janeiro.
DATA DA ASSINATURA: 14 de novembro de 2024.
PROCESSO Nº SEI-120001/002706/2024.

Id: 2610377

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

INSTRUMENTO: Contrato CEDAE nº 124/2024 (DFI).
PARTES: A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE e a NORTESUL TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de condução de veículos de representação para atendimento às necessidades das diretorias da CEDAE.
PRAZO: 24 (vinte e quatro) meses.
VALOR TOTAL: R\$ 5.997.190,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e sete mil, cento e noventa reais).
DATA DE ASSINATURA: 22/11/2024.
FUNDAMENTO: Processo nº SEI-150017/000650/2024 (Pregão Eletrônico nº 0030/2024 - GLI).

Id: 2610160

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

INSTRUMENTO: Contrato CEDAE nº 146/2024 (DFI).
PARTES: A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE e a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS.
OBJETO: Contratação de produtos e serviços por meio do pacote de serviços dos correios.
PRAZO: 24 (vinte e quatro) meses.
VALOR TOTAL: R\$ 235.767,02 (duzentos e trinta e cinco mil setecentos e sessenta e sete reais e dois centavos).
DATA DE ASSINATURA: 14/11/2024.
FUNDAMENTO: Processo nº SEI-150017/004324/2024 (Inexigibilidade de Licitação - IL nº 012/2024 - DFI).

Id: 2610161

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Aditivo nº 01 ao Contrato CEDAE nº 124/2024 (DFI).
PARTES: A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE e a NORTESUL TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.
OBJETO: Para promover a rerratificação com redução quantitativa do objeto do contrato.
PRAZO: Sem prazo.
VALOR: Redução de R\$ 1.599.250,56 (um milhão, quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e cinquenta reais e cinquenta e seis centavos).
DATA DE ASSINATURA: 22/11/2024.
FUNDAMENTO: Processo nº SEI-150017/000650/2024 (Pregão Eletrônico - PE nº 0030/2024 - GLI).

Id: 2610158

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Aditivo nº 04 ao Contrato CEDAE nº 202/2020 (DSG).
PARTES: A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE e a WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORDESTE LTDA.
OBJETO: Para reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato CEDAE n.º 202/2020 (DSG).
PRAZO: Sem prazo.
VALOR: R\$ 4.594,04 (quatro mil, quinhentos e noventa e quatro reais e quatro centavos).
DATA DE ASSINATURA: 07/11/2024.
FUNDAMENTO: Processo nº SEI E-12/800.335/2020 (Pregão Eletrônico - PE nº 680/2020).

Id: 2610159

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
GERÊNCIA DE LICITAÇÕES

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: LI Nº 016/2024.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE GERENCIAMENTO E APOIO À FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DAS OBRAS DA DIRETORIA TÉCNICA E DE PROJETOS (DTP) DA CEDAE
DIA: 13/02/2025 **HORAS:** 11:00 h
LOCAL: Av. Presidente Vargas, 2655 - Térreo - Auditório
VALOR ESTIMADO: R\$ 42.254.406,57
PROCESSO Nº SEI-150017/006948/2024.

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site www.ceedae.com.br/licitacao, podendo alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel tamanho A4 - 75g/m², no endereço supramencionado, onde os interessados também poderão obter todas as informações sobre a licitação, no horário de 9h às 12h e das 14h às 17h ou pelo telefone (21) 2562-6503.

Id: 2610264

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

EXTRATOS DE TERMOS

INSTRUMENTO: Termo de Credenciamento nº 414/2024.
PARTES: DETRAN/RJ e Cabofriense Clínica de Medicina e Psicologia de Tráfego Ltda.
OBJETO: Autorizar a Credenciada pelo DETRAN/RJ ao exercício da atividade para a realização de exame de aptidão física e mental e avaliação psicológica, destinados aos processos de habilitação de condutores e de candidatos à habilitação.
PRAZO: 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua publicação.
DATA DA ASSINATURA: 25/11/2024.
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 9.503/1997, Resolução CONTRAN nº 927/2022 e Portaria DETRAN/RJ nº 6302/2022 e suas alterações.
PROCESSO Nº SEI-150016/135766/2024.

INSTRUMENTO: Termo de Credenciamento nº 500/2024.
PARTES: DETRAN/RJ e a Guimarães e Bragança Clínica Médica Ltda.
OBJETO: Autorizar a Credenciada pelo DETRAN/RJ ao exercício da atividade para a realização de exame de aptidão física e mental e avaliação psicológica, destinados aos processos de habilitação de condutores e de candidatos à habilitação.
PRAZO: 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua publicação.
DATA DA ASSINATURA: 25/11/2024.
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 9.503/1997, Resolução CONTRAN nº 927/2022 e Portaria DETRAN/RJ nº 6302/2022 e suas alterações.
PROCESSO Nº SEI-150142/001082/2023.

RETIFICAÇÃO
D.O. DE 22.11.2024
PÁGINA 32 - 1ª COLUNA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: SEI-150016/130930/2024.

Onde se lê:
INSTRUMENTO: Termo de Credenciamento nº 477/2024...
DATA DA ASSINATURA: 17/11/2024...

Leia-se:
INSTRUMENTO: Termo de Credenciamento nº 477/2024...
DATA DA ASSINATURA: 14/11/2024...

Id: 2610100

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 20, § 6º, do Decreto Estadual nº 46.642/2019, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações, informa que consta em fase de pesquisa de mercado o seguinte processo:

Processo nº SEI-150016/008647/2024 - Contratação, através da escolha da proposta mais vantajosa, via certame licitatório, de locação de

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE RECEITA

EDITAL

A SUBSECRETARIA DE ESTADO DE RECEITA, conforme determinação do art. 5º, da Resolução SEFAZ nº 522, de 06 de junho de 2023, **CONVOCA** os interessados a apresentar impugnação aos valores arbitrados no Processo Administrativo nº SEI-040006/007382/2024, referente à destinação (Incorporação) de Mercadorias e Bens ao Patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, no prazo de 30 dias, conforme tabela abaixo.

PLANILHA DE ARBITRAMENTO DAS MERCADORIAS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS													
Item	Descrição dos bens apreendidos	Data de apreensão	Quant. Apreendida (L)	Nº Auto de In-fração	Data Lavra-tura	Razão Social do Autua-do	CNPJ / CPF do Autuado	Processo nº	Situação	Valor Unit. Ar-bitrado (R\$)	Valor Total Arbi-trado (R\$)	Valor Atualiz. do Auto de Infração (R\$)	
Depositário Fiel: J M T S COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES LTDA - CNPJ 08.993.516/0001-96													
1	ETANOL HIDRA-TADO EHC CLASSE 3	16/10/2021	10.000	03.634532-0	16/10/2021	J M T S COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E LU-BRIFICANTES LTDA	08.993.516/0001-96	SEI-040192/000110/2021	Inscrito em Di-vida Ativa	5,6180	56.180,00	61.797,97	
TOTAL de AEHC			10.000									56.180,00	61.797,97
Observações:													
Valores lançados nos Campos da coluna "Valor Unit. Arbitrado (em R\$)" referem-se à Portaria SUT Nº 425 de 13 de outubro de 2021;													
Valores lançados nos Campos da coluna "Valor Atualiz. do Auto de Infração (R\$)" referem-se ao valor total atualizado do Auto de Infração inscrito em dívida ativa em 02/02/2023 (Sistema de Dívida Ativa Estadual).													

Os contribuintes que apresentarem impugnação, em qualquer repartição fiscal, deverão enviar e-mail de confirmação para o endereço gabinetesufis@fazenda.rj.gov.br.

Id: 2610088

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DO TESOURO

EDITAL

A SUBSECRETARIA DO TESOURO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA **CONVOCA** a comunidade em geral e os profissionais do mercado financeiro para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 01/2024, a ser realizada no dia 12 de dezembro de 2024, às 15:00, no Auditório da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), na Rua Erasmo Braga, nº 118, Centro, a fim de discutir a Política de Investimentos do Estado do Rio de Janeiro e recolher subsídios técnicos para compor Edital de Chamamento Público com vistas ao credenciamento e à seleção de instituições financeiras para a alocação dos recursos do caixa estadual, consoante Processo Administrativo nº SEI-040009/001966/2024.

Eventuais questionamentos poderão ser encaminhados ao seguinte correio eletrônico: Sub.Tesouro@fazenda.rj.gov.br.

Id: 2610279

equipamentos, periféricos e softwares utilizados em unidades de serviços do DETRAN/RJ para medição de gases e fumaça emitidos por veículos automotores e a respectiva manutenção preventiva e assistência técnica.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.

Id: 2610092

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO

EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Doação.
PARTES: A FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS - CEPERJ e a SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC.
OBJETO: Doação de Bens de Consumo em Almoxarifado.
DATA DA ASSINATURA: 21/08/2024.
FUNDAMENTO DO ATO: Processo nº SEI-150011/000170/2024.

Id: 2610174

Secretaria de Estado de Governo

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Apostilamento ao Contrato nº 020/2022, relativo ao reajuste de preços previsto na Cláusula Nona, Parágrafo Décimo.
OBJETO: Prestação de serviços de locação de 50 (cinquenta) veículos de duas rodas - motocicletas, na forma do Termo de Referência e do instrumento convocatório. Contratada: LOCADORA DE VEÍCULOS CAXANGÁ LTDA.
ÍNDICE APLICADO: INPC - Índice de Preços do Consumidor.
INÍCIO DA APLICAÇÃO PERCENTUAL: 04 de outubro de 2024.
PERCENTUAL DE REAJUSTE UTILIZADO: 4,091150%.
VALOR UNITÁRIO REAJUSTADO: R\$ 33.105,65 (trinta e três mil cento e cinco reais e sessenta e cinco centavos).
DATA DE ASSINATURA DO TERMO: 21/11/2024.
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
PROCESSO Nº SEI-420001/001470/2022.

Id: 2610285

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Apostilamento ao Contrato nº 053/2021, relativo ao reajuste de preços previsto na Cláusula Nona, Parágrafo Décimo.
OBJETO: Prestação de serviços de locação de 125 (cento e vinte e cinco) veículos de duas rodas - motocicletas, na forma do Termo de Referência e do instrumento convocatório. CONTRATADA: LOCADORA DE VEÍCULOS CAXANGÁ LTDA
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
ÍNDICE APLICADO: INPC - Índice de Preços do Consumidor
INÍCIO DA APLICAÇÃO PERCENTUAL: 04/10/2024
PERCENTUAL DE REAJUSTE UTILIZADO: 4,091150%
VALOR UNITÁRIO REAJUSTADO: R\$ 675,15 (seiscentos e setenta e cinco reais e quinze centavos)
DATA DE ASSINATURA DO TERMO: 22/11/2024
PROCESSO Nº SEI-420001/001165/2021.

Id: 2610260

Secretaria de Estado de Fazenda

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
COMISSÃO DE PREGÃO

AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, torna público que fará realizar no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro a licitação abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO SEFAZ-RJ Nº PE 004/2024
TIPO: Menor Preço Global por Lote.
OBJETO: Prestação de serviços de tratamento técnico arquivístico, que abarque o acervo documental da SEFAZ, contemplando as seguintes atividades: movimentação, coleta e transporte; conferência; montagem; análise e classificação; destinação; expurgo; higienização; identificação; digitalização; guarda externa; desarquivamento e plataforma web para gestão de documentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
LIMITE DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 11/12/2024 às 09h00min.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/12/2024 às 09h50min.
SESSÃO: 11/12/2024 às 10h00min.
PORTAL ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br.
PROCESSO Nº SEI-040179/000011/2024.

Id: 2610167

cidido no Processo Administrativo SEI-350192/002510/2023, decorrente da Ata de Registro de Preços nº 0004/2024/510100-01.

Id: 2610273

SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

RETIFICAÇÃO
D.O. DE 01/11/2024
PÁGINA 32 - 1º COLUNA

EDITAL

DE ABERTURA Nº 001/2024 - SEPM, EM 25 DE MAIO DE 2023, CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS DO QUADRO POLICIAL MILITAR (QPMP-0) PARA O ANO DE 2023 DA SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR